

**Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico**

**AECCB**

**Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos**

**2023-2024**

## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>1. METODOLOGIA .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA) .....</b>                     | <b>4</b>  |
| <b>2.1. Cumprimento .....</b>   | <b>5</b>  |
| <b>2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas) .....</b>      | <b>6</b>  |
| <b>2.3. Análise desenvolvida pelos docentes .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO (Refletindo a componente interna e externa da avaliação).....</b> | <b>17</b> |
| <b>3.1. Eficácia e Qualidade (nas transições).....</b>  | <b>17</b> |
| <b>3.2. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico .....</b>           | <b>24</b> |
| <b>4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA) .....</b>               | <b>26</b> |
| <b>4.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa .....</b>   | <b>26</b> |
| <b>4.2. Taxa de Sucesso Externo .....</b>   | <b>28</b> |
| <b>4.3. Médias Externas .....</b>   | <b>29</b> |
| <b>4.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico .....</b>           | <b>32</b> |
| <b>5. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES .....</b>  | <b>33</b> |
| <b>ANEXOS .....</b>   | <b>37</b> |
| <b>Estratégias Organizacionais Propostas pelos Docentes .....</b>                                   | <b>38</b> |

## NOTA INTRODUTÓRIA

*“As portas das escolas têm de estar abertas não só para as crianças entrarem, mas também para que as suas ideias saiam e transformem o mundo”. César Bona<sup>1</sup>*

O presente documento reflete o culminar da ação avaliativa e a forma como foram envolvidos os atores do Agrupamento, doravante denominado AECCB, no Sucesso Académico do ano letivo 2023/2024, do Ensino Básico e Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos, sendo que no início do 2.º e do 3.º Períodos foram elaborados Planos de Melhoria a aplicar nos respetivos períodos letivos. No final do ano letivo 2023/2024 à semelhança das ações avaliativas anteriores, os docentes em reunião de subdepartamento analisaram os resultados internos finais, refletiram sobre o impacto das estratégias implementadas e apresentaram propostas pedagógicas e organizacionais para 2024/2025.

Este relatório estrutura-se em duas partes distintas:

Num primeiro momento (1.ª Parte do Relatório) o enfoque avaliativo recairá nos critérios relativos à componente interna do Sucesso Académico, especificamente ao nível do critério cumprimento e dos critérios eficácia e qualidade nas áreas disciplinares/disciplinas. Prossegue com a apresentação da eficácia e qualidade nas transições, isto é, os resultados obtidos pelo AECCB após a realização das Provas Finais de Ciclo/exames nacionais (uma vez que estes influenciam a qualidade das transições), os juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico.

Num segundo momento (2.ª Parte do Relatório), o enfoque avaliativo recaiu na componente externa do Sucesso Académico (resultados obtidos pelos alunos do AECCB nas provas finais e exames nacionais) nomeadamente nos critérios eficácia, qualidade, coerência e nos juízos de valor globalizante da componente externa.

A organização, estruturação e dinamização da prestação de contas inerente ao processo avaliativo do Sucesso Académico coube à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) que recolhe, faz o tratamento dos dados, analisa e divulga os resultados obtidos.

Na parte final, são apresentadas as conclusões / recomendações da Equipa.

Dos anexos constam o conteúdo das grelhas de registo preenchidas pelos docentes relativas à proposta das e estratégias organizacionais para 2024/2025, após a reflexão crítica dos resultados obtidos.

---

<sup>1</sup> BONA, C. A Nova Educação: Objectiva, 2017

## 1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados académicos internos a Equipa de Estatística utilizou a plataforma inovar e as pautas finais do 3.º período que permitiram calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e iguais ou superiores a dez valores, as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

**QUADRO 1.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

| <b>Classificações adotadas no 1.º ciclo</b> | <b>Codificação</b> |
|---|--------------------|
|   | 1                  |
| Insuficiente (INS)                          | 2                  |
| Suficiente (SUF)                            | 3                  |
| Bom (B)                                     | 4                  |
| Muito Bom (MB)                              | 5                  |

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi partilhado com o Conselho Pedagógico e as coordenações dos subdepartamentos curriculares no final do 3.º Período letivo.

## 2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Antes de passar à análise dos resultados nos critérios eficácia e qualidade internas, o enfoque recai sobre o critério cumprimento, apresentando-se o número de alunos matriculados, o número de alunos avaliados no 3.º período, os alunos que não foram avaliados, o número de alunos transferidos, o número de alunos excluídos por faltas e que anularam a matrícula, evidenciando os fluxos escolares.

## 2.1. Cumprimento

Na tabela 2.1 são apresentados os fluxos escolares.

TABELA 2.1. Fluxos escolares

|                          | INSCRITOS  | AVALIADOS  | a)        | b)        | TRANSFERIDOS | ANULARAM/<br>EXCLUÍDOS<br>POR FALTAS |
|--------------------------|------------|------------|-----------|-----------|--------------|--------------------------------------|
| 1.º Ano                  | 219        | 215        | 1         |           | 3            | 1                                    |
| 2.º Ano                  | 204        | 200        | 3         |           | 1            | 3                                    |
| 3.º Ano                  | 204        | 196        | 4         |           | 4            | 4                                    |
| 4.º Ano                  | 191        | 187        | 1         |           | 3            | 1                                    |
| <b>1.º Ciclo</b>         | <b>818</b> | <b>798</b> | <b>9</b>  | <b>0</b>  | <b>11</b>    | <b>9</b>                             |
| 5.º Ano                  | 268        | 262        | 5         | 3         | 1            | 9                                    |
| 6.º Ano                  | 258        | 246        | 8         | 2         | 4            | 11                                   |
| <b>2.º Ciclo</b>         | <b>526</b> | <b>508</b> | <b>13</b> | <b>5</b>  | <b>5</b>     | <b>20</b>                            |
| 7.º Ano                  | 284        | 267        | 8         | 8         | 9            | 16                                   |
| 8.º Ano                  | 296        | 291        | 1         | 1         | 4            | 4                                    |
| 9.º Ano                  | 303        | 294        |           | 2         | 8            | 2                                    |
| <b>3.º Ciclo</b>         | <b>883</b> | <b>852</b> | <b>9</b>  | <b>11</b> | <b>21</b>    | <b>22</b>                            |
| Ciências e Tecnologias   | 189        | 181        | 1         |           | 7            | 1                                    |
| Artes Visuais            | 29         | 28         |           |           | 1            |                                      |
| Ciências Socioeconómicas | 58         | 53         |           |           | 5            |                                      |
| Línguas e Humanidades    | 87         | 86         |           |           | 0            |                                      |
| <b>10.º Ano</b>          | <b>363</b> | <b>348</b> | <b>1</b>  | <b>0</b>  | <b>13</b>    | <b>1</b>                             |
| Ciências e Tecnologias   | 196        | 194        | 1         |           | 1            | 1                                    |
| Artes Visuais            | 53         | 52         |           |           | 1            | 1                                    |
| Ciências Socioeconómicas | 29         | 29         |           |           | 0            |                                      |
| Línguas e Humanidades    | 87         | 84         |           |           | 3            |                                      |
| <b>11.º Ano</b>          | <b>365</b> | <b>359</b> | <b>1</b>  | <b>0</b>  | <b>5</b>     | <b>2</b>                             |
| Ciências e Tecnologias   | 220        | 219        |           |           | 1            |                                      |
| Artes Visuais            | 30         | 30         |           |           | 0            |                                      |
| Ciências Socioeconómicas | 30         | 30         |           |           | 0            |                                      |
| Línguas e Humanidades    | 84         | 84         |           |           | 0            |                                      |
| <b>12.º Ano</b>          | <b>364</b> | <b>363</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>1</b>     | <b>0</b>                             |

### Legenda

a) Não avaliados por falta de elementos.

b) Retido ao abrigo do n.º 4 do Artigo 21 da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (com avaliações).

Foram excluídos por faltas nove alunos no 1.º ciclo do ensino básico, um no 1.º ano, três no 2.º ano, quatro no 3.º ano e um no 4.º ano; treze no 2.º ciclo, cinco no 5.º e oito no 6.º ano; oito no 3.º ciclo, sete no 7.º ano e um no 8.º ano, perfazendo um total de trinta alunos.

De salientar o elevado número de alunos que pediu transferência de escola, 37 no ensino básico e 19 no ensino secundário.

## 2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

Entenda-se Eficácia interna como a percentagem de alunos que obtiveram nível igual ou superior a 3 no ensino básico, e, igual ou superior a 10 no ensino secundário (taxa de sucesso) na avaliação dos alunos feita pelos docentes das áreas disciplinares /disciplinas curriculares.

A Qualidade interna é o resultado da soma dos níveis ou das classificações atribuídas pelos docentes a dividir pelo número de alunos avaliados (média).

O número de alunos que obtiveram sucesso é representado por (n).

Na tabela 2.2. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

**TABELA 2.2.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes áreas disciplinares do 1.º ciclo.

| DISCIPLINAS                 |       | 1.º Ano |        |        | 2.º Ano |        |        | 3.º Ano |        |        | 4.º Ano |        |        |
|-----------------------------|-------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|
|                             |       | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  |
| Português                   | n     | 206     | 205    | 206    | 191     | 193    | 196    | 196     | 195    | 195    | 182     | 182    | 182    |
|                             | %     | 97,6%   | 97,6%  | 97,6%  | 96,0%   | 96,5%  | 99,0%  | 98,0%   | 97,5%  | 100,0% | 97,3%   | 97,8%  | 98,4%  |
|                             | média | 4,2     | 4,2    | 4,3    | 3,9     | 4,1    | 4,2    | 4,0     | 4,1    | 4,2    | 4,0     | 4,2    | 4,3    |
| Matemática                  | n     | 213     | 210    | 212    | 197     | 191    | 194    | 198     | 195    | 193    | 183     | 182    | 183    |
|                             | %     | 100,0%  | 98,6%  | 98,6%  | 98,0%   | 94,6%  | 97,0%  | 98,0%   | 97,0%  | 98,5%  | 96,8%   | 96,8%  | 97,9%  |
|                             | média | 4,5     | 4,4    | 4,4    | 4,1     | 4,0    | 4,2    | 4,0     | 4,1    | 4,2    | 4,2     | 4,2    | 4,3    |
| Estudo do Meio              | n     | 213     | 213    | 214    | 200     | 201    | 199    | 198     | 200    | 196    | 188     | 187    | 186    |
|                             | %     | 100,0%  | 100,0% | 99,5%  | 99,5%   | 99,5%  | 99,5%  | 98,0%   | 99,5%  | 100,0% | 99,5%   | 99,5%  | 99,5%  |
|                             | média | 4,8     | 4,8    | 4,8    | 4,3     | 4,4    | 4,4    | 4,3     | 4,3    | 4,4    | 4,2     | 4,4    | 4,5    |
| Inglês                      | n     |         |        |        |         |        |        | 197     | 197    | 193    | 186     | 186    | 185    |
|                             | %     |         |        |        |         |        |        | 97,5%   | 98,0%  | 98,5%  | 98,4%   | 98,9%  | 98,9%  |
|                             | média |         |        |        |         |        |        | 4,3     | 4,3    | 4,4    | 4,4     | 4,4    | 4,5    |
| Educação Física             | n     | 213     | 213    | 215    | 200     | 202    | 200    | 202     | 201    | 196    | 189     | 188    | 187    |
|                             | %     | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 99,5%   | 100,0% | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 100,0% |
|                             | média | 4,5     | 4,4    | 4,5    | 4,4     | 4,5    | 4,6    | 4,7     | 4,7    | 4,7    | 4,6     | 4,7    | 4,8    |
| Educação Artística          | n     | 213     | 213    | 215    | 200     | 202    | 198    | 202     | 201    | 194    | 189     | 188    | 187    |
|                             | %     | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 99,5%   | 100,0% | 99,5%  | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 100,0% |
|                             | média | 4,2     | 4,3    | 4,3    | 4,3     | 4,3    | 4,3    | 4,4     | 4,5    | 4,6    | 4,6     | 4,6    | 4,7    |
| Cidadania e Desenvolvimento | n     | 213     | 213    | 215    | 200     | 201    | 200    | 202     | 201    | 196    | 187     | 188    | 187    |
|                             | %     | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 99,5%   | 99,5%  | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 99,5%   | 100,0% | 100,0% |
|                             | média | 4,4     | 4,5    | 4,5    | 4,3     | 4,5    | 4,5    | 4,5     | 4,5    | 4,5    | 4,6     | 4,7    | 4,8    |

Na tabela 2.2. observa-se que, no 1.º Ciclo, no final do 3.º período, as taxas de sucesso globais de todas as disciplinas, e em todos os anos de escolaridade, são iguais ou superiores a 97%. As médias globais alcançadas em todas as áreas disciplinares/anos, são iguais ou superiores a 4,2. No 1.º ano três disciplinas atingem a taxa de sucesso máxima (100%); no 2.º ano, duas; no 3.º ano, cinco e no 4.º ano, três.

Na tabela 2.3. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

**TABELA 2.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

| DISCIPLINAS                      |       | 5.º Ano |        |        | 6.º Ano |        |        |
|----------------------------------|-------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|
|                                  |       | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  |
| Português                        | n     | 232     | 241    | 246    | 213     | 224    | 229    |
|                                  | %     | 88,2%   | 93,1%  | 95,0%  | 85,5%   | 90,3%  | 93,1%  |
|                                  | média | 3,5     | 3,6    | 3,8    | 3,3     | 3,5    | 3,6    |
| Inglês                           | n     | 246     | 243    | 250    | 234     | 235    | 240    |
|                                  | %     | 93,5%   | 93,8%  | 96,5%  | 93,6%   | 94,8%  | 97,6%  |
|                                  | média | 3,9     | 3,9    | 4,0    | 3,9     | 3,8    | 4,0    |
| História e Geografia de Portugal | n     | 245     | 251    | 253    | 235     | 234    | 241    |
|                                  | %     | 93,2%   | 95,8%  | 96,6%  | 94,0%   | 94,7%  | 98,0%  |
|                                  | média | 3,8     | 3,9    | 4,0    | 3,6     | 3,7    | 3,8    |
| Matemática                       | n     | 212     | 208    | 227    | 181     | 187    | 209    |
|                                  | %     | 80,6%   | 80,0%  | 87,0%  | 73,0%   | 75,4%  | 85,0%  |
|                                  | média | 3,3     | 3,3    | 3,5    | 3,3     | 3,3    | 3,6    |
| Ciências Naturais                | n     | 243     | 244    | 249    | 246     | 239    | 245    |
|                                  | %     | 93,5%   | 94,2%  | 95,8%  | 98,4%   | 96,4%  | 99,6%  |
|                                  | média | 3,9     | 3,9    | 4,0    | 3,9     | 3,8    | 4,0    |
| Educação Visual                  | n     | 259     | 257    | 257    | 240     | 247    | 246    |
|                                  | %     | 98,9%   | 99,2%  | 99,6%  | 95,6%   | 99,6%  | 100,0% |
|                                  | média | 3,5     | 3,6    | 3,8    | 3,9     | 4,1    | 4,2    |
| Educação Tecnológica             | n     | 169     | 166    | 166    | 159     | 169    | 168    |
|                                  | %     | 98,3%   | 98,2%  | 99,4%  | 93,0%   | 100,0% | 100,0% |
|                                  | média | 3,3     | 3,6    | 3,7    | 3,6     | 3,8    | 4,0    |
| Educação Musical                 | n     | 166     | 165    | 165    | 155     | 164    | 165    |
|                                  | %     | 98,8%   | 99,4%  | 100,0% | 92,3%   | 97,6%  | 98,2%  |
|                                  | média | 3,9     | 4,2    | 4,3    | 3,5     | 3,8    | 3,9    |
| TIC                              | n     | 20      | 19     | 167    | 15      | 13     | 165    |
|                                  | %     | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 100,0%  | 86,7%  | 98,8%  |
|                                  | média | 3,7     | 4,3    | 4,3    | 3,7     | 3,7    | 4,0    |
| Educação Física                  | n     | 255     | 254    | 254    | 236     | 239    | 238    |
|                                  | %     | 98,8%   | 99,6%  | 100,0% | 99,2%   | 100,0% | 100,0% |
|                                  | média | 3,6     | 3,8    | 4,0    | 3,9     | 4,1    | 4,3    |
| Cidadania e desenvolvimento      | n     | 112     | 112    | 259    | 95      | 92     | 246    |
|                                  | %     | 100,0%  | 100,0% | 99,6%  | 100,0%  | 97,9%  | 100,0% |
|                                  | média | 4,1     | 4,2    | 4,2    | 4,2     | 4,4    | 4,2    |

Na tabela 2.3. observa-se que no 2.º ciclo, no final do 3.º período, as taxas de sucesso global são superiores a 90,0% na globalidade das disciplinas/anos, com exceção de Matemática do 5.º e 6.º anos, onde os valores obtidos foram de 87,0% e 85,0%, respetivamente. A disciplina com menor média global é, também, Matemática com 3,5 e 3,6, no 5.º e 6.º anos, respetivamente.

As médias globais da totalidade das disciplinas/anos são superiores a 3,5. No 5.º ano três disciplinas atingem a taxa de sucesso máxima (100%) e no 6.º ano, quatro.

Na tabela 2.4. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

**TABELA 2.4.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.ºciclo

| DISCIPLINAS                 |       | 7.º Ano |        |       | 8.º Ano |       |        | 9.º Ano |        |        |
|-----------------------------|-------|---------|--------|-------|---------|-------|--------|---------|--------|--------|
|                             |       | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P | 1.º P   | 2.º P | 3.º P  | 1.º P   | 2.º P  | 3.º P  |
| Português                   | n     | 220     | 218    | 237   | 244     | 244   | 262    | 236     | 246    | 282    |
|                             | %     | 81,2%   | 82,3%  | 89,4% | 84,4%   | 83,8% | 90,0%  | 80,3%   | 84,5%  | 96,9%  |
|                             | média | 3,2     | 3,2    | 3,5   | 3,1     | 3,2   | 3,4    | 3,3     | 3,3    | 3,5    |
| Inglês                      | n     | 207     | 194    | 208   | 198     | 211   | 215    | 209     | 225    | 252    |
|                             | %     | 76,4%   | 73,2%  | 77,9% | 68,5%   | 72,8% | 74,1%  | 70,8%   | 77,1%  | 86,3%  |
|                             | média | 3,4     | 3,3    | 3,4   | 3,3     | 3,4   | 3,5    | 3,3     | 3,4    | 3,6    |
| Francês                     | n     | 239     | 226    | 232   | 255     | 262   | 266    | 253     | 254    | 264    |
|                             | %     | 95,2%   | 91,5%  | 93,9% | 95,9%   | 97,0% | 98,5%  | 93,0%   | 94,1%  | 97,8%  |
|                             | média | 4,0     | 3,9    | 4,0   | 3,8     | 3,8   | 4,0    | 3,7     | 3,6    | 3,9    |
| Espanhol                    | n     | 19      | 18     | 18    | 20      | 20    | 20     | 17      | 17     | 17     |
|                             | %     | 95,0%   | 94,7%  | 94,7% | 95,2%   | 95,2% | 95,2%  | 100,0%  | 100,0% | 100,0% |
|                             | média | 3,9     | 3,8    | 3,8   | 3,6     | 3,8   | 3,9    | 3,5     | 3,5    | 3,6    |
| História                    | n     |         |        | 261   | 259     | 263   | 278    |         |        | 287    |
|                             | %     |         |        | 97,8% | 89,6%   | 90,4% | 95,5%  |         |        | 98,3%  |
|                             | média |         |        | 3,8   | 3,6     | 3,5   | 3,7    |         |        | 3,8    |
| Geografia                   | n     |         |        | 238   | 251     | 277   | 286    |         |        | 284    |
|                             | %     |         |        | 89,8% | 86,9%   | 95,2% | 98,3%  |         |        | 97,6%  |
|                             | média |         |        | 3,7   | 3,7     | 3,7   | 3,9    |         |        | 3,7    |
| Matemática                  | n     | 218     | 207    | 220   | 219     | 229   | 235    | 183     | 173    | 190    |
|                             | %     | 80,4%   | 77,8%  | 82,7% | 75,8%   | 78,7% | 80,8%  | 62,0%   | 59,0%  | 64,8%  |
|                             | média | 3,5     | 3,4    | 3,5   | 3,1     | 3,2   | 3,3    | 3,1     | 3,0    | 3,2    |
| Ciências Naturais           | n     | 217     | 212    | 229   | 252     | 260   | 268    | 257     | 242    | 286    |
|                             | %     | 80,4%   | 80,0%  | 86,1% | 87,2%   | 89,3% | 92,1%  | 87,1%   | 82,9%  | 97,9%  |
|                             | média | 3,3     | 3,3    | 3,4   | 3,4     | 3,5   | 3,6    | 3,3     | 3,3    | 3,6    |
| Físico-Química              | n     | 220     | 215    | 235   | 228     | 235   | 255    | 198     | 200    | 241    |
|                             | %     | 81,8%   | 80,8%  | 88,0% | 78,9%   | 80,8% | 87,6%  | 67,1%   | 68,7%  | 82,8%  |
|                             | média | 3,3     | 3,2    | 3,4   | 3,3     | 3,3   | 3,5    | 3,0     | 3,0    | 3,3    |
| Educação Visual             | n     | 201     | 201    | 204   | 230     | 236   | 238    | 228     | 222    | 226    |
|                             | %     | 95,7%   | 97,6%  | 98,6% | 97,5%   | 99,2% | 99,6%  | 99,6%   | 98,2%  | 99,6%  |
|                             | média | 3,9     | 4,0    | 4,2   | 3,9     | 4,0   | 4,1    | 3,7     | 3,9    | 4,1    |
| Educação Física             | n     | 248     | 249    | 254   | 278     | 280   | 285    | 281     | 276    | 282    |
|                             | %     | 94,3%   | 96,1%  | 98,1% | 97,9%   | 97,9% | 99,7%  | 96,9%   | 96,2%  | 98,3%  |
|                             | média | 3,4     | 3,8    | 4,0   | 3,7     | 4,1   | 4,3    | 3,9     | 4,1    | 4,3    |
| TIC                         | n     |         |        | 179   |         |       | 222    |         |        |        |
|                             | %     |         |        | 94,7% |         |       | 100,0% |         |        |        |
|                             | média |         |        | 4,1   |         |       | 4,3    |         |        |        |
| Educação Tecnológica        | n     |         |        | 183   |         |       | 221    |         |        |        |
|                             | %     |         |        | 96,8% |         |       | 98,2%  |         |        |        |
|                             | média |         |        | 4,0   |         |       | 4,1    |         |        |        |
| Cidadania e desenvolvimento | n     | 266     | 240    | 266   | 284     | 289   | 290    | 295     | 293    | 293    |
|                             | %     | 98,9%   | 100,0% | 99,6% | 98,3%   | 99,3% | 99,7%  | 99,7%   | 99,7%  | 99,7%  |
|                             | média | 3,9     | 4,1    | 4,4   | 3,9     | 4,1   | 4,3    | 4,0     | 4,0    | 4,2    |

Na tabela 2.4. observa-se que:

Na maioria das disciplinas/anos a taxa de sucesso global, no final do 3.º período, é superior a 70%, com exceção da disciplina de matemática, no 9.º ano, onde foi de 64,8%. No 7.º ano nenhuma disciplina atinge a taxa de sucesso máxima (100%); no 8.º e 9.º anos, atinge uma, TIC e Espanhol, respetivamente.

Globalmente, nos 3 anos do Ciclo as médias são iguais ou superiores a 3,3, com exceção da disciplina de matemática do 9.º ano, que no final do terceiro período, teve 3,2.

Na tabela 2.5. são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas nas diferentes disciplinas do ensino secundário.

**TABELA 2.5.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

| DISCIPLINAS   |       | 10.º   |         |        | 11.º   |         |        | 12.º   |        |        |
|---|-------|--------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|
|   |       | 1.º P  | 2.º P   | 3.º P  | 1.º P  | 2.º P   | 3.º P  | 1.º P  | 2.º P  | 3.º P  |
| Inglês (LEI) - Geral<br>Língua Estrangeira -<br>Ensino Secundário     | n     | 320    | 330     | 333    | 334    | 353     | 357    | 59     | 59     | 59     |
|   | %     | 92,0%  | 94,8%   | 96,0%  | 93,0%  | 98,3%   | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
|   | média | 14,9   | 15,4    | 16,0   | 15,3   | 15,9    | 16,8   | 18,3   | 18,4   | 19,0   |
| Espanhol (LEIII) -<br>Específica B - Ensino<br>Secundário             | n     | 54     | 55      | 55     | 55     | 53      | 52     |        |        |        |
|   | %     | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 98,1%   | 98,1%  |        |        |        |
|   | média | 16,8   | 16,0    | 15,9   | 15,4   | 15,3    | 15,4   |        |        |        |
| Educação Física - Geral<br>Obrigatória - Ensino<br>Secundário         | n     | 340    | 338     | 336    | 358    | 358     | 356    | 359    | 359    | 359    |
|   | %     | 100,0% | 99,7%   | 99,7%  | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
|   | média | 16,4   | 16,8    | 17,3   | 16,7   | 17,1    | 17,7   | 17,4   | 17,9   | 18,6   |
| Português - Geral<br>Obrigatória - Ensino<br>Secundário               | n     | 334    | 338     | 337    | 343    | 348     | 351    | 361    | 361    | 362    |
|   | %     | 96,0%  | 97,1%   | 97,7%  | 95,5%  | 96,9%   | 98,3%  | 100,0% | 99,7%  | 100,0% |
|   | média | 14,1   | 14,3    | 14,6   | 14,7   | 15,4    | 15,9   | 15,1   | 15,1   | 16,1   |
| Filosofia - Geral<br>Obrigatória - Ensino<br>Secundário               | n     | 315    | 327     | 328    | 348    | 352     | 356    |        |        |        |
|   | %     | 90,3%  | 94,2%   | 95,1%  | 96,4%  | 97,5%   | 99,4%  |        |        |        |
|   | média | 13,4   | 13,9    | 14,5   | 14,4   | 14,9    | 15,9   |        |        |        |
| Física e Química A -<br>Específica B - Ensino<br>Secundário           | n     | 146    | 151     | 149    | 178    | 186     | 190    |        |        |        |
|   | %     | 82,0%  | 84,8%   | 86,1%  | 93,7%  | 97,4%   | 99,5%  |        |        |        |
|   | média | 12,6   | 12,8    | 13,2   | 13,5   | 14,2    | 14,6   |        |        |        |
| Biologia - Específica C<br>- Ensino Secundário                        | n     |        |         |        |        |         |        | 134    | 134    | 134    |
|   | %     |        |         |        |        |         |        | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
|   | média |        |         |        |        |         |        | 16,7   | 16,6   | 17,4   |
| Geometria Descritiva A<br>- Específica B - Ensino<br>Secundário       | n     | 41     | 39      | 41     | 54     | 64      | 70     |        |        |        |
|   | %     | 89,1%  | 90,7%   | 100,0% | 72,0%  | 84,2%   | 95,9%  |        |        |        |
|   | média | 13,9   | 14,5    | 15,6   | 13,4   | 14,1    | 15,7   |        |        |        |
| Física - Específica C -<br>Ensino Secundário                          | n     |        |         |        |        |         |        | 56     | 57     | 57     |
|   | %     |        |         |        |        |         |        | 96,6%  | 100,0% | 100,0% |
|   | média |        |         |        |        |         |        | 15,3   | 16,1   | 17,6   |
| Aplicações<br>Informáticas B -<br>Específica D - Ensino<br>Secundário | n     |        | 0       |        |        | 0       |        | 158    | 185    | 185    |
|   | %     |        | #DIV/0! |        |        | #DIV/0! |        | 84,9%  | 100,0% | 100,0% |
|   | média |        | #DIV/0! |        |        | #DIV/0! |        | 14,1   | 16,6   | 18,7   |

|   |       |        |         |        |         |       |        |        |         |
|---|-------|--------|---------|--------|---------|-------|--------|--------|---------|
| Economia C -<br>Específica D - Ensino<br>Secundário                                 | n     |        | 0       |        | 0       |       | 31     | 31     | 31      |
|   | %     |        | #DIV/0! |        | #DIV/0! |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        | #DIV/0! |        | #DIV/0! |       | 17,0   | 17,7   | 18,0    |
| Geografia C -<br>Específica C - Ensino<br>Secundário                                | n     |        | 0       |        | 0       |       | 27     | 27     | 27      |
|   | %     |        | #DIV/0! |        | #DIV/0! |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        | #DIV/0! |        | #DIV/0! |       | 15,9   | 16,7   | 16,9    |
| Psicologia B -<br>Específica C - Ensino<br>Secundário                               | n     |        | 0       |        | 0       |       | 62     | 65     | 65      |
|   | %     |        | #DIV/0! |        | #DIV/0! |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        | #DIV/0! |        | #DIV/0! |       | 17,0   | 17,9   | 18,3    |
| Matemática A -<br>Específica Obrigatória<br>- Ensino Secundário                     | n     | 141    | 159     | 169    | 184     | 190   | 205    | 189    | 218     |
|   | %     | 60,8%  | 69,1%   | 74,8%  | 84,0%   | 86,4% | 93,2%  | 79,1%  | 79,1%   |
|   | média | 11,4   | 12,1    | 12,8   | 13,4    | 13,5  | 14,0   | 13,2   | 14,0    |
| Biologia e Geologia -<br>Específica B - Ensino<br>Secundário                        | n     | 100    | 105     | 104    | 138     | 139   | 140    |        |         |
|   | %     | 93,5%  | 98,1%   | 97,2%  | 98,6%   | 99,3% | 100,0% |        |         |
|   | média | 14,5   | 14,5    | 14,9   | 14,2    | 14,6  | 15,5   |        |         |
| Economia A -<br>Específica B - Ensino<br>Secundário                                 | n     | 101    | 103     | 106    | 51      | 52    | 53     |        | 0       |
|   | %     | 97,1%  | 96,3%   | 99,1%  | 92,7%   | 94,5% | 96,4%  |        | #DIV/0! |
|   | média | 13,5   | 14,0    | 14,9   | 13,6    | 13,9  | 14,8   |        | #DIV/0! |
| Geografia A -<br>Específica B - Ensino<br>Secundário                                | n     | 101    | 105     | 105    | 71      | 76    | 82     |        | 0       |
|   | %     | 92,7%  | 94,6%   | 94,6%  | 81,6%   | 88,4% | 95,3%  |        | #DIV/0! |
|   | média | 13,0   | 13,2    | 13,7   | 12,7    | 13,1  | 13,3   |        | #DIV/0! |
| Sociologia - Específica<br>C - Ensino Secundário                                    | n     |        |         |        |         |       | 46     | 46     | 46      |
|   | %     |        |         |        |         |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        |         |        |         |       | 17,5   | 17,5   | 18,0    |
| História A - Específica<br>Obrigatória - Ensino<br>Secundário                       | n     | 71     | 77      | 84     | 71      | 77    | 77     | 79     | 80      |
|   | %     | 86,6%  | 89,5%   | 97,7%  | 82,6%   | 90,6% | 91,7%  | 94,0%  | 95,2%   |
|   | média | 12,1   | 12,1    | 12,5   | 12,7    | 12,9  | 13,0   | 13,7   | 14,4    |
| Matemática Aplicada<br>às Ciências Sociais -<br>Específica B - Ensino<br>Secundário | n     | 40     | 51      | 54     | 43      | 43    | 44     |        |         |
|   | %     | 71,4%  | 87,9%   | 93,1%  | 76,8%   | 76,8% | 80,0%  |        |         |
|   | média | 12,6   | 13,7    | 13,9   | 12,5    | 12,7  | 13,0   |        |         |
| Desenho A - Específica<br>Obrigatória - Ensino<br>Secundário                        | n     | 28     | 28      | 28     | 51      | 51    | 52     | 30     | 30      |
|   | %     | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 96,2%   | 96,2% | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média | 14,9   | 15,8    | 17,3   | 15,6    | 16,0  | 17,0   | 15,9   | 16,4    |
| História da Cultura e<br>das Artes - Específica<br>B - Ensino Secundário            | n     | 28     | 28      | 28     | 51      | 52    | 52     |        |         |
|   | %     | 100,0% | 100,0%  | 100,0% | 96,2%   | 98,1% | 100,0% |        |         |
|   | média | 14,5   | 15,0    | 15,3   | 14,6    | 15,3  | 15,9   |        |         |
| Oficina de Artes -<br>Específica C - Ensino<br>Secundário                           | n     |        |         |        |         |       | 30     | 30     | 30      |
|   | %     |        |         |        |         |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        |         |        |         |       | 15,9   | 16,3   | 18,1    |
| Oficina Multimédia B -<br>Específica C - Ensino<br>Secundário                       | n     |        | 0       |        |         |       | 30     | 30     | 30      |
|   | %     |        | #DIV/0! |        |         |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        | #DIV/0! |        |         |       | 17,7   | 18,6   | 19,4    |
| Química - Específica C<br>- Ensino Secundário                                       | n     |        |         |        |         |       | 23     | 23     | 23      |
|   | %     |        |         |        |         |       | 100,0% | 100,0% | 100,0%  |
|   | média |        |         |        |         | 0,0   | 15,3   | 15,8   | 16,6    |

Na tabela 2.5. observa-se que no ensino secundário, no final do 3.º período, as taxas de sucesso são superiores a 90,0% na globalidade das disciplinas/anos, com exceção de Física e Química A e Matemática A, do 10.º ano onde

os valores foram 86,1% e 74,8%, respetivamente é Matemática Aplicada às Ciências Sociais, do 11.º ano, onde o valor foi de 80,0%.

Nos três anos do ensino secundário, foi obtida a eficácia máxima (100%) no 10.º ano, em 4 das quinze disciplinas avaliadas; no 11.º ano em 5 das quinze avaliadas e no 12.º ano em 15 das dezasseis avaliadas.

As médias alcançadas em todas as disciplinas/anos, são iguais ou superiores a 12,5 valores. A média global assumiu valor máximo no 10.º e 11.º anos na disciplina de Educação Física, 16,8 e 17,7 valores, respetivamente. No 12.º ano a média mais elevada, 19,4 valores, ocorreu na disciplina de Oficina Multimédia B.

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia e qualidade (tabelas 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5) em comparação com os valores de referência uma vez que a construção do Referencial tem implícita a melhoria de resultados, relativamente aos resultados do final do ano letivo transato.

Na tabela 2.6 são sintetizados os juízos de valor produzidos pela Equipa sobre os resultados das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico.

**Tabela 2.6. Síntese da análise do Sucesso Académico do Ensino Básico<sup>2</sup>**

| REFERENCIAL          |  |        |        |           |        |        |           |         |         |  |        |        |           |        |        |           |        |        |
|----------------------|--|--------|--------|-----------|--------|--------|-----------|---------|---------|--|--------|--------|-----------|--------|--------|-----------|--------|--------|
| CRITÉRIO             | Eficácia   |        |        |           |        |        |           |         |         | Qualidade  |        |        |           |        |        |           |        |        |
| ITENS                | Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência? |        |        |           |        |        |           |         |         | Como se situam as médias face aos valores de referência? |        |        |           |        |        |           |        |        |
| Disciplinas          | 1.º Ciclo  |        |        | 2.º Ciclo |        |        | 3.º Ciclo |         |         | 1.º Ciclo  |        |        | 2.º Ciclo |        |        | 3.º Ciclo |        |        |
|                      | 1.º  | 2.º    | 3.º    | 4.º       | 5.º    | 6.º    | 7.º       | 8.º     | 9.º     | 1.º  | 2.º    | 3.º    | 4.º       | 5.º    | 6.º    | 7.º       | 8.º    | 9.º    |
| Português            | ↑ 1,1  | ↑ 1,0  | ↑ 1,1  | ↓ -1,1    | ↑ 3,0  | ↓ -5,3 | ↑ 0,6     | ↓ -5,5  | ↑ 3,4   | ↔ 0,0  | ↓ 0,0  | ↑ 0,1  | ↔ 0,0     | ↑ 0,2  | ↓ -0,3 | ↑ 0,2     | ↓ -0,1 | ↑ 0,1  |
| Matemática           | ↓ -0,9   | ↓ -2,5 | ↓ -1,0 | ↓ -1,6    | ↓ -7,4 | ↓ -5,3 | ↓ -1,7    | ↑ 6,8   | ↓ -17,4 | ↓ -0,1   | ↓ -0,2 | ↑ 0,0  | ↑ 0,2     | ↓ -0,2 | ↓ -0,2 | ↑ 0,0     | ↑ 0,1  | ↓ -0,4 |
| Estudo do Meio       | ↓ -0,5   | ↓ -0,5 | ↑ 0,5  | ↓ -0,5    |        |        |           |         |         | ↑ 0,1  | ↑ 0,0  | ↑ 0,0  | ↑ 0,2     |        |        |           |        |        |
| Educação Artística   | ↑ 0,5  | ↓ -0,5 | ↔ 0,0  | ↔ 0,0     |        |        |           |         |         | ↓ -0,1   | ↓ -0,1 | ↔ 0,0  | ↑ 0,0     |        |        |           |        |        |
| Educação Física      | ↔ 0,0  | ↔ 0,0  | ↔ 0,0  | ↓ -1,1    | ↔ 0,0  | ↑ 0,8  | ↓ -1,2    | ↓ -0,3  | ↓ -1,0  | ↓ -0,1   | ↓ -0,1 | ↑ 0,1  | ↑ 0,1     | ↓ -0,4 | ↑ 0,3  | ↓ -0,3    | ↓ -0,1 | ↑ 0,0  |
| Inglês               |  |        | ↓ -1,5 | ↔ 0,0     | ↓ -2,3 | ↑ 2,6  | ↓ -6,5    | ↓ -12,5 | ↑ 0,2   |  |        | ↓ -0,1 | ↔ 0,0     | ↓ -0,2 | ↑ 0,1  | ↓ -0,3    | ↓ -0,2 | ↓ -0,1 |
| Hist. G. de Portugal |  |        |        |           | ↑ 6,7  | ↓ -0,1 |           |         |         |  |        |        |           | ↑ 0,2  | ↓ -0,2 |           |        |        |
| Ciências Naturais    |  |        |        |           | ↓ -0,6 | ↑ 0,4  | ↓ -4,1    | ↓ -6,2  | ↑ 6,3   |  |        |        |           | ↔ 0,0  | ↓ -0,3 | ↓ -0,1    | ↓ -0,3 | ↑ 0,2  |
| Educação Visual      |  |        |        |           | ↓ -0,4 | ↑ 0,8  | ↑ 1,1     | ↓ -0,4  | ↓ -0,4  |  |        |        |           | ↓ -0,4 | ↑ 0,1  | ↑ 0,1     | ↔ 0,0  | ↓ -0,2 |
| Educação Tecnológica |  |        |        |           | ↓ -0,6 | ↑ 1,7  |           |         |         |  |        |        |           | ↓ -0,5 | ↑ 0,1  |           |        |        |
| Educação Musical     |  |        |        |           | ↑ 0,6  | ↓ -1,8 |           |         |         |  |        |        |           | ↑ 0,3  | ↓ -0,7 |           |        |        |
| C. e Desenvolvimento | ↔ 0,0  | ↔ 0,0  | ↑ 0,5  | ↔ 0,0     | ↓ -0,4 | ↔ 0,0  | ↑ 2,0     | ↓ -0,3  | ↓ -0,3  | ↓ -0,1   | ↔ 0,0  | ↓ -0,1 | ↑ 0,0     | ↓ -0,2 | ↓ -0,3 | ↑ 0,1     | ↑ 0,0  | ↓ -0,3 |
| TIC                  |  |        |        |           | ↑ 1,2  | ↑ 0,0  |           |         |         |  |        |        |           | ↑ 0,2  | ↓ -0,1 |           |        |        |
| Francês              |  |        |        |           |        |        | ↓ -1,7    | ↓ -0,4  | ↓ -0,1  |  |        |        |           |        |        | ↓ 0,0     | ↓ 0,0  | ↑ 0,1  |
| História             |  |        |        |           |        |        | ↑ 3,6     | ↓ -4,2  | ↓ -1,0  |  |        |        |           |        |        | ↑ 0,1     | ↔ 0,0  | ↑ 0,1  |
| Geografia            |  |        |        |           |        |        | ↓ -2,7    | ↑ 4,5   | ↓ -1,8  |  |        |        |           |        |        | ↓ -0,1    | ↑ 0,1  | ↓ -0,1 |
| Físico-Química       |  |        |        |           |        |        | ↓ -3,2    | ↓ -3,2  | ↓ -6,8  |  |        |        |           |        |        | ↔ 0,0     | ↑ 0,0  | ↓ -0,2 |
| Espanhol             |  |        |        |           |        |        | ↓ -5,3    | ↓ -4,8  | ↔ 0,0   |  |        |        |           |        |        | ↓ -0,3    | ↑ 0,5  | ↓ -0,1 |

<sup>2</sup> **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima.

Da análise da tabela 2.6 ressaltam, por terem atingido as Metas do critério eficácia e do critério qualidade, ciclo/ disciplinas/ano:

### **1.º Ciclo**

Eficácia –Português no 1.º, 2.º e 3.º anos; Estudo do Meio no 3.º ano; Educação Artística no 1.º, 3.º e 4.º anos; Educação Física no 1.º, 2.º e 3.º anos; inglês no 4.º ano e Cidadania e Desenvolvimento em todos os anos.

Qualidade – Português no 3.º e 4.º anos; Matemática, Educação Física no 3.º e 4.º anos; Estudo do Meio, em todos os anos; Educação Artística e Cidadania e Desenvolvimento no 4.º ano.

### **2.º Ciclo**

Eficácia – Português, Educação Física, História e Geografia de Portugal, Educação Musical e TIC no 5.ºano; Educação Física, Inglês, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e TIC no 6.º ano.

Qualidade – Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Musical e TIC, no 5.º ano; Educação Física, Inglês, Educação Visual e Educação Tecnológica, no 6.º ano.

### **3.º Ciclo**

Eficácia – Português, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e História, no 7.º ano; Matemática e Geografia no 8.º ano; Português, Inglês, Ciências Naturais e Espanhol no 9.º ano.

Qualidade – Português, Matemática, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e História, no 7.º ano; Matemática, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento, História, Geografia, Físico-Química e Espanhol no 8.º ano; Português, Educação Física, Ciências Naturais, Francês e História no 9.º ano.

Do exposto podemos concluir que no Ensino Básico as metas foram atingidas em 42,9% das disciplinas/anos, no que diz respeito à eficácia e 40,5% no que diz respeito à qualidade.

Na tabela 2.7 são sintetizados os juízos de valor produzidos pela Equipa sobre os resultados das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

**Tabela 2.7.** Síntese da análise do Sucesso Académico do Ensino Secundário<sup>3</sup>.

| REFERENCIAL  |  |         |        |  |        |        |
|--|--|---------|--------|--|--------|--------|
| CRITÉRIO   | Eficácia   |         |        | Qualidade  |        |        |
| ITENS  | Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência? |         |        | Como se situam as médias face aos valores de referência? |        |        |
| Disciplinas  | Secundário   |         |        | Secundário   |        |        |
|  | 10.º   | 11.º    | 12.º   | 10.º   | 11.º   | 12.º   |
| Inglês (LEI) - Geral Língua Estrangeira                | ↓ -1,2   | ↑ 0,8   |        | ↑ 0,1  | ↓ -0,8 |        |
| Inglês (LEI) - Específica D                            |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↑ 1,0  |
| Espanhol (LEIII) - Específica B                        | ↔ 0,0  | ↓ -1,9  | ↔ 0,0  | ↓ -0,6   | ↓ -0,7 | ↓ -0,3 |
| Educação Física - Geral Obrigatoria                    | ↓ -0,3   | ↔ 0,0   | ↔ 0,0  | ↓ -0,1   | ↓ -0,3 | ↑ 0,4  |
| Português - Geral Obrigatoria                          | ↓ -1,5   | ↓ -1,1  | ↑ 0,3  | ↓ -0,7   | ↑ 0,3  | ↑ 0,4  |
| Filosofia - Geral Obrigatoria                          | ↓ -1,8   | ↓ -0,3  |        | ↓ -0,3   | ↓ -0,3 |        |
| Física e Química A - Específica B                      | ↑ 0,7  | ↑ 3,7   |        | ↑ 0,1  | ↑ 0,2  |        |
| Biologia - Específica C                                |  |         | ↑ 1,0  |  |        | ↓ -0,2 |
| Geometria Descritiva A - Específica B                  | ↑ 14,5   | ↑ 2,1   |        | ↑ 1,3  | ↓ -0,7 |        |
| Física - Específica C                                  |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↓ -0,5 |
| Aplicações Informáticas B - Específica D               |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↓ -0,4 |
| Economia C - Específica D                              |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↓ -0,5 |
| Geografia C - Específica C                             |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↑ 0,2  |
| Psicologia B - Específica D                            |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↑ 0,6  |
| Psicologia B - Específica C                            |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↑ 1,6  |
| Matemática A - Específica Obrigatoria                  | ↓ -8,7   | ↑ 1,4   | ↓ -2,2 | ↓ -0,8   | ↓ -0,5 | ↓ -0,5 |
| Biologia e Geologia - Específica B                     | ↑ 1,8  | ↑ 1,1   |        | ↑ 0,4  | ↓ -0,1 |        |
| Economia A - Específica B                              | ↓ -0,9   | ↓ -3,6  |        | ↑ 0,1  | ↑ 0,6  |        |
| Geografia A - Específica B                             | ↓ -0,9   | ↓ -4,7  |        | ↑ 0,3  | ↓ -1,3 |        |
| Sociologia - Ensino Secundário                         |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↑ 1,8  |
| História A - Específica Obrigatoria                    | ↓ -2,3   | ↓ -8,3  | ↑ 6,1  | ↓ -1,8   | ↓ -1,8 | ↑ 1,3  |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Específica B | ↑ 0,0  | ↓ -20,0 |        | ↑ 0,4  | ↓ -1,3 |        |
| Desenho A - Específica Obrigatória                     | ↔ 0,0  | ↔ 0,0   | ↔ 0,0  | ↑ 1,1  | ↑ 0,7  | ↓ -0,7 |
| História da Cultura e das Artes - Específica B         | ↑ 5,3  | ↔ 0,0   |        | ↑ 0,6  | ↓ -0,2 |        |
| Oficina de Artes - Específica C                        |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↓ 0,0  |
| Oficina Multimédia B - Específica C                    |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↑ 0,7  |
| Química - Específica C                                 |  |         | ↔ 0,0  |  |        | ↓ -0,2 |

Da análise da tabela 2.7 ressaltam por terem atingido as Metas do critério eficácia e do critério qualidade, as disciplinas/ano:

<sup>3</sup> **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima.

### **10.º ano**

Eficácia – Espanhol, Física e Química A, Geometria Descritiva A, Biologia e Geologia e Desenho A.

Qualidade – Inglês, Física e Química A, Geometria Descritiva A, Economia A, Geografia A, MACS, Desenho A e HCA.

### **11.º ano**

Eficácia – Inglês, Educação Física, Física e Química A, Geometria Descritiva A, Matemática A, Biologia e Geologia, Desenho A e HCA.

Qualidade – Português, Física e Química A, Economia A e Desenho A.

### **12.º ano**

Eficácia – todas, com exceção de Matemática A.

Qualidade – Todas, com exceção de Espanhol, Biologia, Física, API b, Economia C, Matemática A, Desenho A, Oficina das Artes e Química.

Do exposto podemos concluir que, no Ensino Secundário, as metas foram atingidas em 66,7% das disciplinas/anos, no que diz respeito à eficácia e 45,8% no que diz respeito à qualidade.

### 2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Após as reuniões de avaliação final do 3.º período a Equipa procedeu à recolha e tratamento dos dados, conforme o descrito no ponto 1., divulgou os resultados do sucesso académico interno obtido em todos os anos e das transições/conclusões dos anos não sujeitos a avaliação externa e, a par, divulgou e solicitou aos coordenadores de subdepartamento o preenchimento de uma grelha de registo cujo foco de reflexão refletisse a apresentação de propostas de estratégias pedagógicas e organizacionais com vista à melhoria de resultados no ano 2024/2025 a apresentar ao Conselho Pedagógico. Assim, mais do que questionar os docentes sobre as estratégias pedagógicas, importava que estes indicassem possíveis estratégias organizacionais para o próximo ano letivo, com vista à melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos. Os subdepartamentos, registaram no instrumento de avaliação (G4), enviado pela Equipa e cujo conteúdo se encontra na tabela em anexos.

O Conselho Pedagógico reunido a 24 de julho de 2024 procedeu à apreciação das transições/conclusões e das estratégias organizacionais propostas pelos subdepartamentos.

“Olhar o presente, construir o futuro”

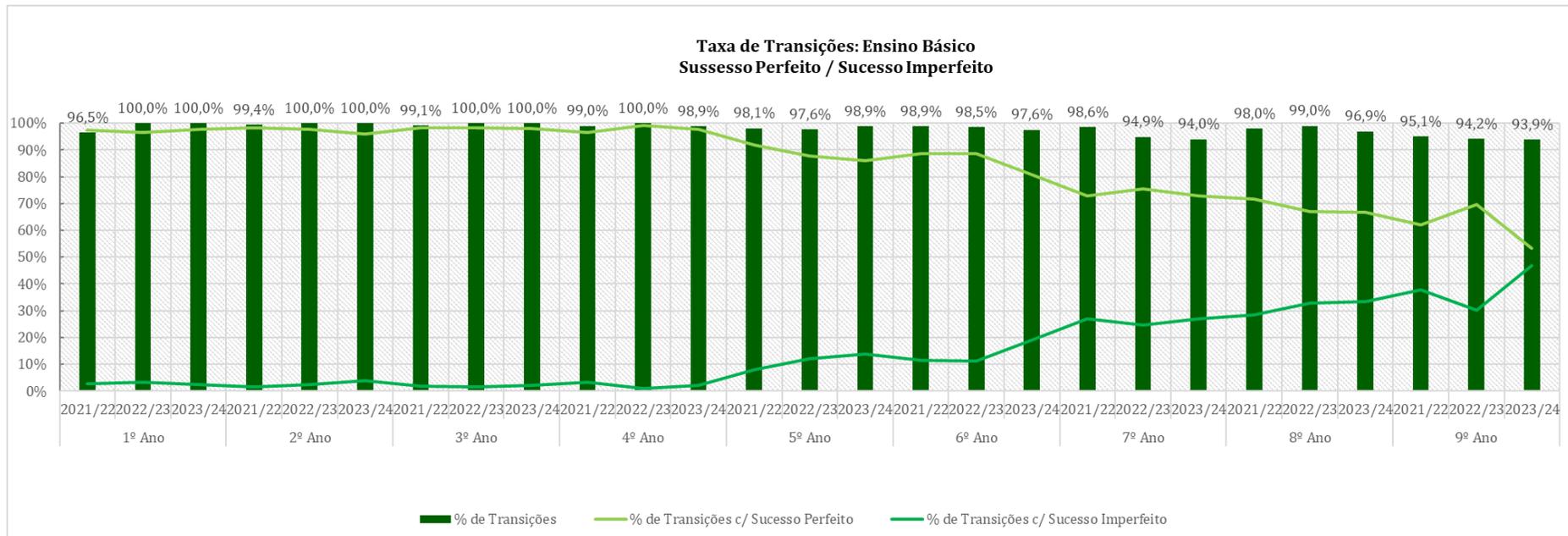
### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO (Refletindo a componente interna e externa da avaliação)

#### 3.1. Eficácia e Qualidade (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições.

No gráfico 3.1., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos de Ensino Básico.

**GRÁFICOS 3.1.** Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



**“Olhar o presente, construir o futuro”**

Analisando o gráfico 3.1 relativo às transições do ensino básico observa-se que em todos os anos do ensino básico, as taxas de transição / conclusão são superiores a 93%, atingindo os seguintes valores: 100% no 1.º ano; 100% no 2.º ano; 100% no 3.º ano; 99,4% no 4.º ano; 98,9% no 5.º ano; 97,6% no 6.º ano; 94,0% no 7.º ano; 96,9% no 8.º ano e 93,9% no 9.º ano.

As taxas de transição / conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo nos anos: 3.º, 4.º, 6.º, 7.º e 9.º.

Tabela 3.1., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

**Tabela 3.1.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

| Ano       | Avaliados | Transitaram | Taxa de Transição | Retidos/Excluídos por faltas | Sucesso Perfeito |        | Português |       | Matemática |       | Estudo do Meio |       | Inglês |       |
|-----------|-----------|-------------|-------------------|------------------------------|------------------|--------|-----------|-------|------------|-------|----------------|-------|--------|-------|
|           |           |             |                   |                              | n                | %      | n         | %     | n          | %     | n              | %     | n      | %     |
| 1.º ano   | 215       | 215         | 100,0%            | 1                            | n                | 210    | n         | 5     | n          | 3     | n              | 1     |        |       |
|           |           |             |                   |                              | %                | 97,67% | %         | 2,38% | %          | 1,43% | %              | 0,48% |        |       |
| 2.º ano   | 200       | 200         | 100,0%            | 3                            | n                | 192    | n         | 2     | n          | 6     | n              | 1     |        |       |
|           |           |             |                   |                              | %                | 96,00% | %         | 1,04% | %          | 3,13% | %              | 0,52% |        |       |
| 3.º ano   | 196       | 196         | 100,0%            | 4                            | n                | 192    | n         | 0     | n          | 3     | n              | 0     | n      | 3     |
|           |           |             |                   |                              | %                | 97,96% | %         | 0,00% | %          | 1,56% | %              | 0,00% | %      | 1,56% |
| 4.º ano   | 187       | 185         | 98,9%             | 3                            | n                | 181    | n         | 1     | n          | 2     | n              | 0     | n      | 1     |
|           |           |             |                   |                              | %                | 97,84% | %         | 0,55% | %          | 1,10% | %              | 0,00% | %      | 0,55% |
| 1.º Ciclo | 798       | n           | 796               | 11                           | n                | 775    | n         | 8     | n          | 14    | n              | 2     | n      | 4     |
|           |           | %           | 99,75%            | 1,37%                        | %                | 97,36% | %         | 1,03% | %          | 1,81% | %              | 0,26% | %      | 0,52% |

Da análise da tabela 3.1. ressalta que no 1.º ciclo, no ano letivo 2023/2024, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito são: matemática (14 alunos) e português (8 alunos). No 1.º Ciclo foram excluídos por faltas nove alunos, um no 1.º ano, três no 2.º ano, quatro no 3.º ano e um no 4.º ano.

“Olhar o presente, construir o futuro”

**Tabela 3 .2.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

| Ano       | Avaliados | Transitaram | Taxa de Transição | Retidos/Não aprovados | Sucesso Perfeito |        | Português |       | Inglês |       | Hist. Geo. Portugal |       | Matemática |        | Ciências Naturais |       | Ed. Tecnológica |       | Ed. Musical |       | Ed. Física |       |
|-----------|-----------|-------------|-------------------|-----------------------|------------------|--------|-----------|-------|--------|-------|---------------------|-------|------------|--------|-------------------|-------|-----------------|-------|-------------|-------|------------|-------|
|           |           |             |                   |                       | n                | %      | n         | %     | n      | %     | n                   | %     | n          | %      | n                 | %     | n               | %     | n           | %     | n          | %     |
| 5.º ano   | 262       | 259         | 98,9%             | 3                     | n                | 223    | n         | 10    | n      | 7     | n                   | 7     | n          | 32     | n                 | 9     | n               | 0     | n           | 0     | n          | 0     |
|           |           |             |                   |                       | %                | 86,10% | %         | 3,91% | %      | 2,72% | %                   | 2,70% | %          | 12,36% | %                 | 3,50% | %               | 0,00% | %           | 0,00% | %          | 0,00% |
| 6.º ano   | 246       | 240         | 97,6%             | 6                     | n                | 194    | n         | 11    | n      | 4     | n                   | 2     | n          | 31     | n                 | 1     | n               | 0     | n           | 1     | n          | 0     |
|           |           |             |                   |                       | %                | 80,83% | %         | 4,58% | %      | 1,67% | %                   | 0,83% | %          | 12,92% | %                 | 0,42% | %               | 0,00% | %           | 0,62% | %          | 0,00% |
| 2.º Ciclo | 508       | n           | 499               | 9                     | n                | 417    | n         | 21    | n      | 11    | n                   | 9     | n          | 63     | n                 | 10    | n               | 0     | n           | 1     | n          | 0     |
|           |           | %           | 98,23%            | 1,77%                 | %                | 83,57% | %         | 4,23% | %      | 2,21% | %                   | 1,80% | %          | 12,63% | %                 | 2,01% | %               | 0,00% | %           | 0,31% | %          | 0,00% |

Da análise da tabela 3.2. ressalta que no 2.º ciclo, no ano letivo 2023/2024, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito são: Matemática (63 alunos), Português (21) e Inglês (11). No 2.º Ciclo foram excluídos por faltas treze alunos, cinco no 5.º ano e oito no 6.º ano.

**Tabela 3.3.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

| Ano       | Avaliados | Transitaram | Taxa de Transição | Retidos/não aprovados | Sucesso Perfeito |        | Português |       | Inglês |        | Francês |       | História |       | Geografia |       | Matemática |        | Ciência Naturais |       | Físico-Química |        | TIC |       |
|-----------|-----------|-------------|-------------------|-----------------------|------------------|--------|-----------|-------|--------|--------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|--------|------------------|-------|----------------|--------|-----|-------|
|           |           |             |                   |                       | n                | %      | n         | %     | n      | %      | n       | %     | n        | %     | n         | %     | n          | %      | n                | %     | n              | %      | n   | %     |
| 7.º ano   | 267       | 251         | 94,0%             | 16                    | n                | 183    | n         | 16    | n      | 46     | n       | 6     | n        | 2     | n         | 15    | n          | 31     | n                | 24    | n              | 19     | n   | 4     |
|           |           |             |                   |                       | %                | 72,91% | %         | 6,37% | %      | 18,33% | %       | 2,56% | %        | 0,80% | %         | 5,98% | %          | 12,35% | %                | 9,56% | %              | 7,57%  | %   | 2,29% |
| 8.º ano   | 291       | 282         | 96,9%             | 9                     | n                | 188    | n         | 20    | n      | 68     | n       | 2     | n        | 5     | n         | 4     | n          | 47     | n                | 17    | n              | 27     | n   | 0     |
|           |           |             |                   |                       | %                | 66,67% | %         | 7,09% | %      | 24,11% | %       | 0,76% | %        | 1,77% | %         | 1,42% | %          | 16,67% | %                | 6,03% | %              | 9,57%  | %   | 0,00% |
| 9.º ano   | 294       | 276         | 93,9%             | 18                    | n                | 147    | n         | 1     | n      | 30     | n       | 2     | n        | 0     | n         | 3     | n          | 85     | n                | 1     | n              | 34     | n   |       |
|           |           |             |                   |                       | %                | 53,26% | %         | 0,37% | %      | 10,91% | %       | 0,78% | %        | 0,00% | %         | 1,09% | %          | 30,91% | %                | 0,36% | %              | 12,41% | %   |       |
| 3.º Ciclo | 852       | n           | 809               | 43                    | n                | 518    | n         | 37    | n      | 144    | n       | 10    | n        | 7     | n         | 22    | n          | 163    | n                | 42    | n              | 80     | n   | 4     |
|           |           | %           | 94,95%            | 4,99%                 | %                | 64,03% | %         | 4,59% | %      | 17,80% | %       | 1,24% | %        | 0,87% | %         | 2,72% | %          | 20,15% | %                | 5,19% | %              | 9,89%  | %   | 0,49% |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

---

Da análise da tabela 3.3. ressalta que no 3.º ciclo, no ano letivo 2023/2024, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito são: Matemática (163 alunos), Inglês (144 alunos) e Físico-Química (80 alunos).

Nas transições do 9.º ano estão contabilizados os resultados internos e externos.

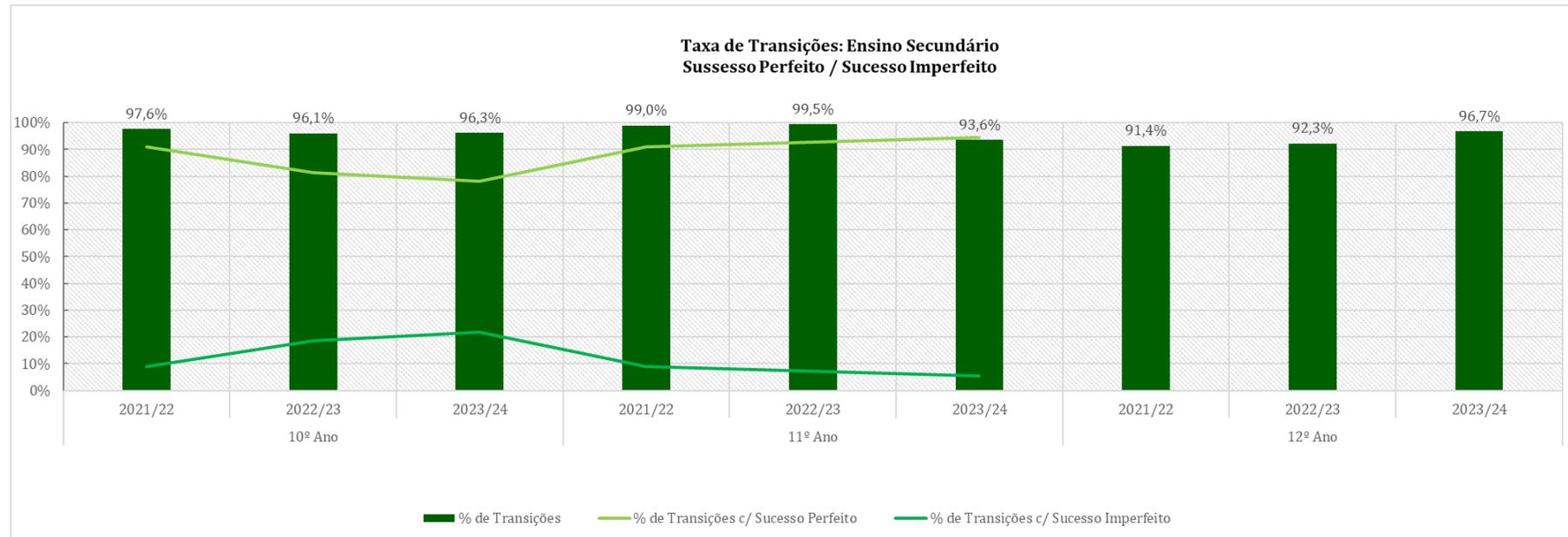
No 9.º ano, 8 alunos realizaram Provas de Equivalência à Frequência na 1.ª fase e ficaram Não Aprovados.

No 3.º Ciclo foram excluídos por faltas oito alunos, sete no 7.º ano e um no 8.º ano.

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

No gráfico 3.2., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do Ensino Secundário.

**GRÁFICOS 3.2.** Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).



Analisando o gráfico 3.2. verifica-se que no 10.º ano e no 11.º ano as taxas de transição são superiores a 90%, sendo que transitaram 96,3 % dos alunos do 10.º ano e 93,6% dos alunos do 11.º ano. Concluíram o 12.º ano 96,7 % dos alunos, verificando-se uma descida de 2,6 % em relação ao ano anterior.

No ensino secundário as taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram no 11.º ano e baixaram no 10.º ano.

Na tabela 3.4., observa-se o peso das disciplinas integradas na matriz curricular do ensino secundário nas transições com sucesso imperfeito do 10.º e do 11.º ano e da conclusão do ensino secundário (12.º ano), com taxa ponderada em relação ao número de alunos inscritos nas disciplinas.

“Olhar o presente, construir o futuro”

**Tabela 3.4.** Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do ensino secundário nas transições com sucesso imperfeito/conclusão

| Ano        | Avaliados | Transitará m | Taxa de Transição | Não transitará m | Sucesso Perfeito |         | Português |       | Inglês |       | Filosofia |       | Matemática A |        | Físico-Química |        | Biologia e Geologia |       | Geometria Descritiva |       | História A |       | Geografia |       | MACS |        | Hist. e Cul. das Artes |       |
|------------|-----------|--------------|-------------------|------------------|------------------|---------|-----------|-------|--------|-------|-----------|-------|--------------|--------|----------------|--------|---------------------|-------|----------------------|-------|------------|-------|-----------|-------|------|--------|------------------------|-------|
|            |           |              |                   |                  | n                | %       | n         | %     | n      | %     | n         | %     | n            | %      | n              | %      | n                   | %     | n                    | %     | n          | %     | n         | %     | n    | %      | n                      | %     |
| 10.º ano   | 348       | 335          | 96,3%             | 13               | n                | 262     | n         | 2     | n      | 9     | n         | 12    | n            | 50     | n              | 19     | n                   | 0     | n                    | 0     | n          | 1     | n         | 3     | n    | 2      | n                      | 0     |
|            |           |              |                   |                  | %                | 78,21%  | %         | 0,60% | %      | 2,70% | %         | 3,61% | %            | 22,83% | %              | 11,31% | %                   | 0,00% | %                    | 0,00% | %          | 1,19% | %         | 2,80% | %    | 3,57%  | %                      | 0,00% |
| 11.º ano   | 359       | 336          | 93,6%             | 3                | n                | 318     | n         | 2     | n      | 0     | n         | 0     | n            | 4      | n              | 1      | n                   | 0     | n                    | 3     | n          | 1     | n         | 2     | n    | 7      | n                      | 0     |
|            |           |              |                   |                  | %                | 94,64%  | %         | 0,60% | %      | 0,00% | %         | 0,00% | %            | 1,92%  | %              | 0,53%  | %                   | 0,00% | %                    | 4,11% | %          | 1,35% | %         | 2,82% | %    | 14,89% | %                      | 0,00% |
| 12.º ano   | 363       | 351          | 96,7%             | 12               | n                | 351     | n         |       |        |       |           |       |              |        |                |        |                     |       |                      |       |            |       |           |       |      |        |                        |       |
|            |           |              |                   |                  | %                | 100,00% | %         |       |        |       |           |       |              |        |                |        |                     |       |                      |       |            |       |           |       |      |        |                        |       |
| Secundário | 1070      | n            | 1022              | 48               | n                | 931     | n         | 4     | n      | 9     | n         | 12    | n            | 54     | n              | 20     | n                   | 0     | n                    | 3     | n          | 2     | n         | 5     | n    | 9      | n                      | 0     |
|            |           | %            | 95,51%            | 4,49%            | %                | 91,10%  | %         | 0,39% | %      | 1,35% | %         | 1,80% | %            | 8,17%  | %              | 5,63%  | %                   | 0,00% | %                    | 2,63% | %          | 0,83% | %         | 2,81% | %    | 8,74%  | %                      | 0,00% |

Da análise da tabela 3.4. ressalta que no ensino secundário, no ano letivo 2023/2024, as disciplinas cujo peso é maior nas transições com sucesso imperfeito/não conclusão do 12.º ano são: matemática (54 alunos), física e química (20) e filosofia (12 alunos).

No 11.º ano 3 alunos não transitam e 20 alunos estão com situação pendente (SP), a aguardar os resultados dos exames.

No 12.º ano, 12 alunos não concluem o ensino secundário sendo a disciplina de Matemática A (8 alunos) a que mais condiciona a conclusão.

Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, importa agora confrontá-la com a Meta 1.1 do Projeto Educativo do Agrupamento na sequência dos resultados alcançados no ano letivo anterior.

“Olhar o presente, construir o futuro”

A coluna denominada objetivo na tabela 3.5. refere-se ao juízo de valor produzido pela Equipa.

**Tabela 3.5.** Cruzamento das Taxas de Transição/Sucesso Perfeito – Resultados 2021/22, Metas 2022/2023 e resultados 2023/24

| Ano de Escolaridade | Taxa de Transição |            |            |             | Sucesso Perfeito |            |            | Objetivo [1] |
|---------------------|-------------------|------------|------------|-------------|------------------|------------|------------|--------------|
|                     | Resultados        | Resultados | Resultados | Objetivo[1] | Resultados       | Resultados | Resultados |              |
|                     | 2021/22           | 2022/23    | 2023/24    |             | 2021/22          | 2022/23    | 2023/24    |              |
| 1.º                 | 96,5%             | 100,0%     | 100,0%     |             | 97,4%            | 96,6%      | 97,7%      |              |
| 2.º                 | 99,4%             | 100,0%     | 100,0%     |             | 98,3%            | 97,6%      | 96,0%      |              |
| 3.º                 | 99,1%             | 100,0%     | 100,0%     |             | 98,1%            | 98,4%      | 98,0%      |              |
| 4.º                 | 99,0%             | 100,0%     | 98,9%      |             | 96,6%            | 99,1%      | 97,8%      |              |
| 5.º                 | 98,1%             | 97,6%      | 98,9%      |             | 91,9%            | 87,8%      | 86,1%      |              |
| 6.º                 | 98,9%             | 98,5%      | 97,6%      |             | 88,6%            | 88,7%      | 80,8%      |              |
| 7.º                 | 98,6%             | 94,9%      | 94,0%      |             | 72,9%            | 75,4%      | 72,9%      |              |
| 8.º                 | 98,0%             | 99,0%      | 96,9%      |             | 71,6%            | 67,1%      | 66,7%      |              |
| 9.º                 | 95,1%             | 94,2%      | 93,9%      |             | 62,2%            | 67,0%      | 52,3%      |              |
| 10.º                | 97,6%             | 96,1%      | 96,3%      |             | 91,0%            | 81,5%      | 78,2%      |              |
| 11.º                | 99,0%             | 99,4%      | 93,6%      |             | 91,1%            | 92,8%      | 94,6%      |              |
| 12.º                | 91,4%             | 92,3%      | 96,7%      |             |                  |            |            |              |

[1] Objetivo: "Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, ..."

Legenda: Atingido



Não Atingido



Da análise da tabela 3.5. ressalta que as taxas de transição / conclusão obtidas no 1.º, 2.º, 3.º, 10.º e 12.º anos são superiores às Metas de transição definidas para 2023/2024.

### 3.2. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 3.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2023/24 produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a análise das tabelas 2.6. e 2.7. , os gráficos e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares (tabela 2.1).

**QUADRO 3.1. Avaliação Final do Sucesso Académico**

| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS | CRITÉRIOS   | INDICADORES  |  |                          |                          |
|-------------------------|-------------|--|--|--------------------------|--------------------------|
| Avaliação Interna       | Eficácia    | - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em conformidade com a Meta definida.                              |  | Verifica-se Parcialmente |                          |
|                         | Qualidade   | - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em conformidade com a Meta definida.                     |  | Verifica-se Parcialmente |                          |
|                         |             | - As taxas de transição / conclusão por ano de escolaridade estão em conformidade com as Meta definida.                  |  | Verifica-se Parcialmente | Verifica-se Parcialmente |
|                         |             | - As taxas de transição / conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo.                  |  | Verifica-se Parcialmente |                          |
|                         | Cumprimento | - O número de alunos em abandono escolar, é tendencialmente, 0%.<br>Objetivo estratégico 4, Meta 1 do Projeto Educativo. |  | Verifica-se              |                          |

Fazendo uma reflexão conclusiva sobre os juízos de valor produzidos, a Equipa ressalta que:

- As taxas de sucesso das diferentes áreas disciplinares / disciplinas melhoraram relativamente ao resultado do ano transato, conforme a Meta 2. do objetivo estratégico 1. do Projeto Educativo, ou mantiveram os 100% em 53,8% das áreas disciplinares do 1.º ciclo; em 54,5% das disciplinas do 2.º ciclo; em 27,8% das disciplinas do 3.º ciclo e em 62,5% das disciplinas do ensino secundário.

- As médias das classificações das diferentes áreas disciplinares / disciplinas estão em conformidade com a Meta 2 do objetivo estratégico 1. do Projeto Educativo em 42,3% das áreas disciplinares do 1.º ciclo; em 36,4% das disciplinas do 2.º ciclo; em 41,7% das disciplinas do 3.º ciclo e em 45,8% das disciplinas do ensino secundário.

- As taxas de transição / conclusão por ano de escolaridade estão em conformidade com a Meta 1, do objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo em 50,0% dos anos de escolaridade.

- As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo em 18,2% dos anos, e, considerando que a taxa de conclusão do 12.º ano melhorou em relação ao ano anterior também neste ano de escolaridade melhorou o sucesso perfeito.

- O número de alunos em abandono, isto é, que nunca compareceram ou mantiveram níveis de absentismo elevados ao longo do ano e que no 3º período não frequentaram, corresponde a 0,5 % dos alunos inscritos.

## **2.ª PARTE – COMPONENTE EXTERNA**

## 1. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Analisado o calendário das atividades escolares de início do ano letivo 2024/2025, a Equipa optou por apresentar os resultados da avaliação externa ao Conselho Pedagógico de 24 de julho e, posteriormente, promover junto dos docentes, através dos professores coordenadores de subdepartamento (grupos disciplinares), uma reflexão sobre o sucesso académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Esta reflexão faculta um conhecimento da realidade face áquilo que se deseja alcançar, e, se os subdepartamentos assim o entenderem, a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

O produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global e cuidada das pautas de exame e das pautas do 3.º período, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado em 2024.

Atendendo ao exíguo impacto que a 2.ª Fase das provas / exames nacionais provocam nos resultados finais, não caberão neste relatório.

### 4.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 4.1. o número de alunos do Ensino Básico sujeitos à avaliação externa na 1.ª Fase.

**TABELA 4.1.** Identificação dos alunos internos sujeitos à Avaliação Externa (Ensino Básico), 1.ª Fase.

| DISCIPLINAS |   | 1.ª Fase |
|-------------|---|----------|
| Português   | n | 271      |
|             | % | 93,1     |
| Matemática  | n | 271      |
|             | % | 92,5     |

Na tabela 4.2. apresenta-se o número de alunos do Ensino Secundário sujeitos à avaliação externa na 1.ª Fase.

**TABELA 4.2.** Identificação dos alunos sujeitos à Avaliação Externa (Ensino Secundário) – 1.ª Fase.

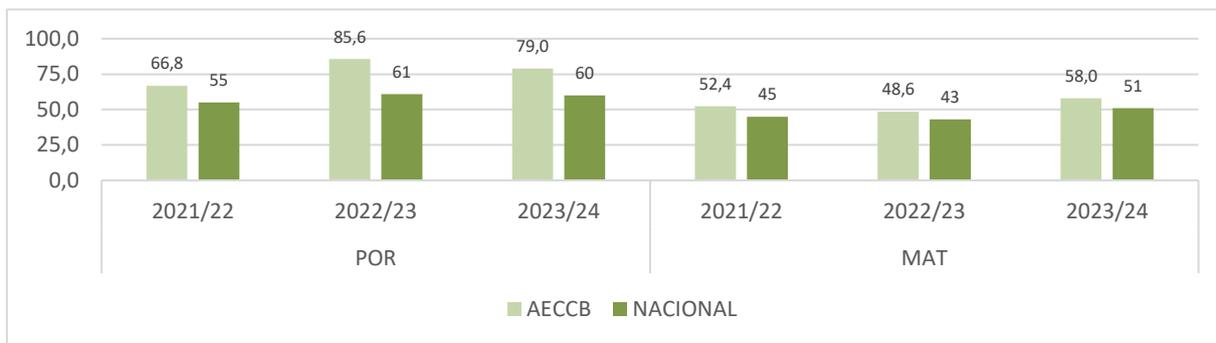
| DISCIPLINAS                     | n | 11.º Ano | 12.º Ano |
|---------------------------------|---|----------|----------|
|                                 |   | 1.ª Fase | 1.ª Fase |
| Física e Química A              | n | 241      |          |
| Biologia e Geologia             | n | 219      |          |
| Geometria Descritiva A          | n | 63       |          |
| História da Cultura e das Artes | n | 50       |          |
| Economia A                      | n | 71       |          |
| Geografia A                     | n | 59       |          |
| Espanhol(iniciação)             | n | 25       |          |
| Matemática Aplic. às C. Sociais | n | 52       |          |
| Filosofia                       | n | 65       |          |
| Inglês                          | n | 32       |          |
| Português                       | n |          | 169      |
| Matemática A                    | n |          | 164      |
| Desenho A                       | n |          | 35       |
| História A                      | n |          | 23       |

Física e Química A foi a disciplina cujo exame foi realizado pelo maior número de estudantes (241 provas), seguida por Biologia e Geologia (219 provas), Português (169 provas) e Matemática A (164 provas).

### 4.2. Taxa de Sucesso Externo

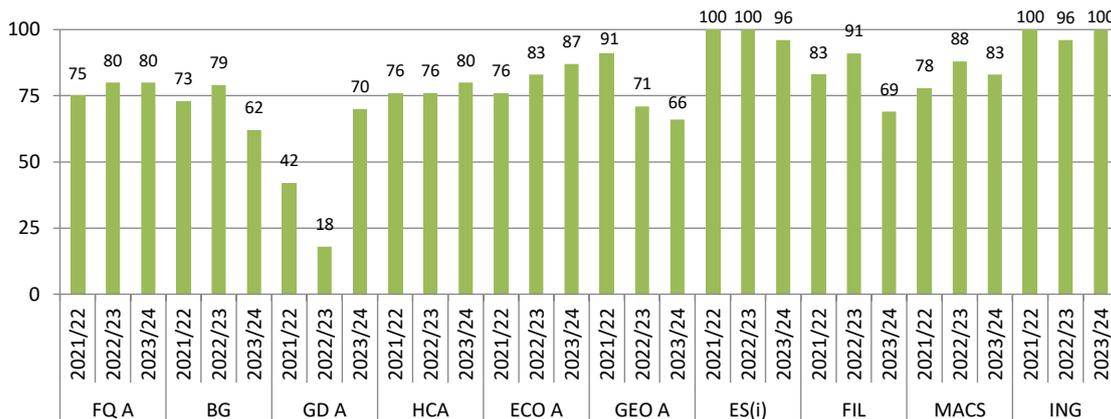
No gráfico 4.1. são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores, contudo a análise será feita apenas em relação ao ano letivo anterior.

**GRÁFICO 4.1.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



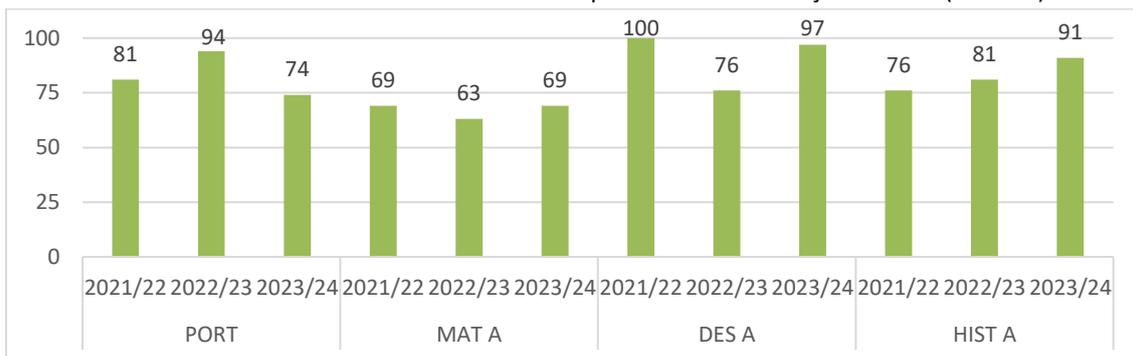
No gráfico 4.1 observa-se que as taxas de sucesso externo obtidas pelos alunos do 9.º ano do AEECB, na 1.ª Fase, comparativamente com os resultados obtidos no ano letivo anterior, é inferior 19,0% em Português (PORT), e é superior 9,4% em matemática (MAT).

**GRÁFICO 4.2.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.



No gráfico 4.2. pode observar-se que no ano letivo 2023/24 houve uma subida na taxa de sucesso externo face ao ano letivo anterior, na 1ª fase, nos exames de Geometria Descritiva A (GD A) de 18 para 70; História da Cultura e das Artes (HCA) de 76 para 80; Economia A (ECO A) de 83 para 87; Inglês de 96 para 100. Ao contrário, a taxa de sucesso baixou nos exames de Biologia e Geologia A (GD A) de 79 para 62; de Geografia A (GEO A) de 71 para 66; Espanhol (ESi) de 100 para 96; Filosofia (FIL) de 91 para 69 e de Matemática Aplic. às Ciências Soc. (MACS) de 88 para 83. No exame de Física e Química A (FQ A) a taxa de sucesso foi igual à do ano letivo transato, 80.

**GRÁFICO 4.3.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



No gráfico 4.3. pode observar-se que em 2023/2024 houve uma subida na taxa de sucesso externo, face ao ano letivo anterior, na 1.ª Fase, no exame de Matemática A (MAT A), Desenho A (DES A) e de História A (HIST A). Ao contrário, no exame de Português (PORT) a taxa de sucesso baixou.

### 4.3. Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 4.4. pode observar-se a distribuição das médias, da 1.ª Fase, das disciplinas do ensino básico sujeitas à avaliação externa em 2023/24 e nos dois anos letivos anteriores, contudo a análise será feita apenas em relação ao ano letivo anterior.

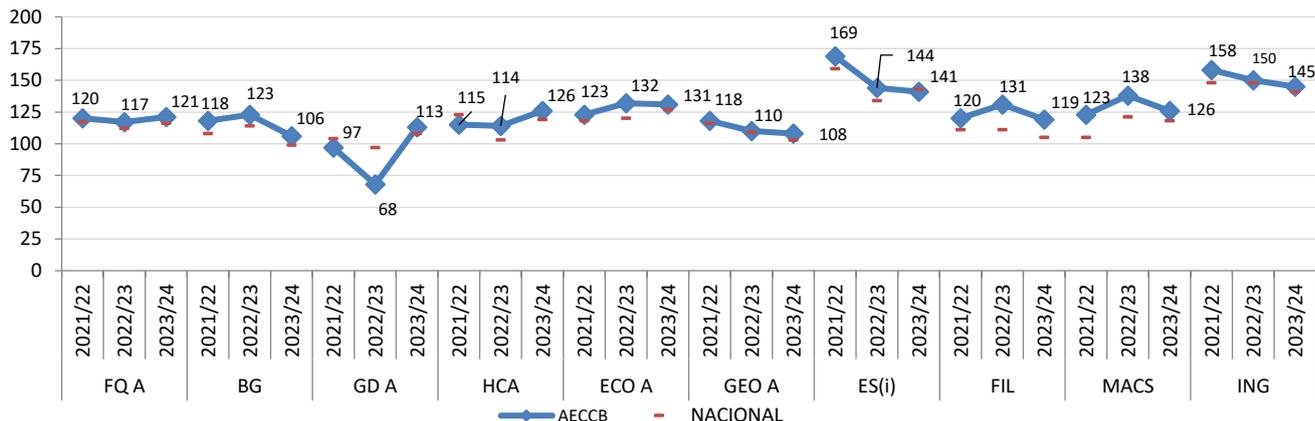
**GRÁFICO 4.4.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



No gráfico 4.4. pode observar-se que a média da Prova de Matemática (MAT) em 2023/24, na 1ª fase, é superior face ao ano letivo anterior, passando de 48,6% para 58,0%. Ao contrário, na Prova de Português (POR) a média alcançada é ligeiramente inferior, 6,5%.

Comparando as médias obtidas pelos alunos do AEECB nas provas externas com as médias obtidas a nível nacional, na disciplina de português (POR) a média do agrupamento é superior 1,0 % e na disciplina de matemática (MAT) é superior 7,0%.

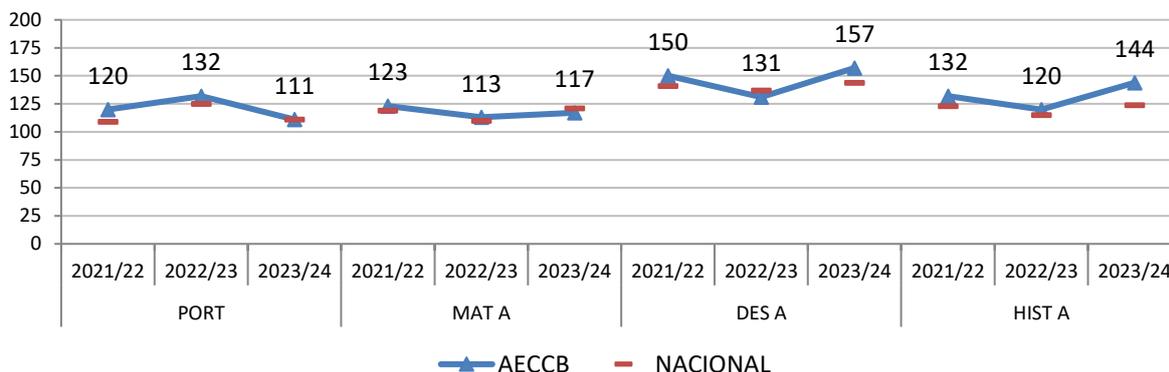
**GRÁFICO 4.5.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.



No gráfico 4.5 pode observar-se que houve uma subida da média externa em 2023/24, face ao ano letivo anterior, na 1ª fase, nos exames de Física e Química A (FQ A) de 117 para 121; Geometria Descritiva A (GD A) de 68 para 113; História da Cultura e das Artes A (ECO A) d (HCA) de 114 para 126. Ao contrário, a média externa foi inferior nos exames de Biologia e Geologia (BG) baixando de 123 para 106; Economia A (ECO A) de 132 para 131; Geografia A (GEO A) de 110 para 108; Espanhol (ESi) de 144 para 141; Filosofia (FIL) de 131 para 119; MACS de 138 para 126 e Inglês (ING) de 150 para 145. Ressalta a evolução positiva da média no exame de GD A.

Comparando as médias obtidas pelos alunos do AECB na avaliação externa com as médias obtidas a nível nacional verifica-se que as médias do AECB são superiores em todos os exames com exceção do exame de ES(i).

**GRÁFICO 4.6.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



No gráfico 4.6. pode observar-se que houve uma descida da média externa no presente ano letivo face ao ano letivo anterior, na 1ª fase, apenas no exame de português (PORT).

Comparando as médias obtidas pelos alunos do AECB na avaliação externa com as médias obtidas a nível nacional verifica-se que as médias do AECB são iguais ou superiores em todos os exames com exceção de Matemática A que é ligeiramente inferior.

“Olhar o presente, construir o futuro”

Na tabela 4.3. apresenta-se a triangulação dos resultados externos obtidos pelos alunos do AECCB (UO) e os resultados externos obtidos a nível nacional na 1.ª Fase.

**Tabela 4.3.** Triangulação dos resultados externos obtidos pelos alunos do AECCB (UO) e os resultados externos obtidos a nível nacional (1.ª Fase)

| Ano de Escolaridade | Disciplina          | Taxa de sucesso UO* | Média da Prova* |          | ≠     | Média Exame UO* | Média Nacional | ≠ Valores** | N.º Classif. Externas <3 <10 | Média Nível CI/UO/Valores | Diferença Média CI/EXT** |
|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------|----------|-------|-----------------|----------------|-------------|------------------------------|---------------------------|--------------------------|
|                     |                     |                     | UO              | Nacional |       |                 |                |             |                              |                           |                          |
| 9.º ano             | Português           | 79%                 | 60              | 59       | + 1,0 | 3,1             |                |             | 58                           | 3,5                       | -0,4                     |
| 9.º ano             | Matemática          | 58%                 | 58              | 51       | + 7,0 | 3,1             |                |             | 113                          | 3,2                       | -0,1                     |
| 11.º Ano            | Biologia e Geologia | 62%                 |                 |          |       | 10,6            | 9,9            | + 0,7       |                              | 15,5                      | -4,9                     |
| 11.º Ano            | Física e Química A  | 80%                 |                 |          |       | 12,1            | 11,6           | +0,5        |                              | 14,6                      | -2,5                     |
| 11.º Ano            | Filosofia           | 69%                 |                 |          |       | 11,9            | 10,5           | +1,4        |                              | 15,9                      | -4,0                     |
| 11.º Ano            | Geometria Desc. A   | 70%                 |                 |          |       | 11,3            | 10,8           | +1,4        |                              | 15,7                      | -4,4                     |
| 11.º Ano            | Economia A          | 87%                 |                 |          |       | 13,1            | 12,7           | +0,4        |                              | 14,8                      | -1,7                     |
| 11.º Ano            | Geografia A         | 66%                 |                 |          |       | 10,8            | 10,3           | +0,5        |                              | 13,3                      | -2,5                     |
| 11.º Ano            | MACS                | 83%                 |                 |          |       | 12,6            | 11,8           | +0,8        |                              | 13,0                      | -0,4                     |
| 11.º Ano            | Espanhol (547)      | 96%                 |                 |          |       | 14,1            | 14,3           | -0,2        |                              | 15,4                      | -1,3                     |
| 11.º Ano            | Hist. e Cult. Artes | 80%                 |                 |          |       | 12,6            | 11,9           | +0,7        |                              | 15,9                      | -3,3                     |
| 12.º Ano            | Português           | 74%                 |                 |          |       | 11,1            | 11,1           | 0,0         |                              | 16,1                      | -5,0                     |
| 12.º Ano            | Matemática A        | 69%                 |                 |          |       | 11,7            | 12,1           | -0,4        |                              | 14,0                      | -2,3                     |
| 12.º Ano            | Desenho A           | 97%                 |                 |          |       | 15,7            | 14,4           | +1,3        |                              | 16,6                      | -0,9                     |
| 12.º Ano            | História A          | 91%                 |                 |          |       | 14,4            | 12,4           | +2,0        |                              | 15,1                      | -0,7                     |
| 11.º Ano            | Inglês              | 100%                |                 |          |       | 14,5            | 14,1           | +0,4        |                              | 19,0                      | -4,5                     |

\*\*Reduzir no Ensino Básico, a um máximo de 0,50 a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nas provas finais nacionais.

\*\*Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional.

\*Superar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 75% das disciplinas sujeitas a exames e provas nacionais (ensino básico e secundário)

A Taxa de sucesso das disciplinas sujeitas a exame, **subiu**, relativamente aos resultados do ano transato, em 50% das disciplinas (8); **desceu** em 43,75% (7) e **manteve-se** em 6,25% das disciplinas (1). De salientar a subida significativa na disciplina de Geometria Descritiva.

A construção da tabela 4.3. está sustentada nos documentos emanados pelo ENEB (ensino básico) e pelo JNE e tratamento de dados elaborado pela Equipa através das pautas de exame – 1.ª Fase (ensino secundário).

No quadro 4.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2023/24. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise da tabela 4.3.

**QUADRO 4.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)**

| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS | CRITÉRIOS | INDICADORES   |                                |
|-------------------------|-----------|---|--------------------------------|
| Avaliação Externa       | Eficácia  | - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (Provas nacionais) estão em conformidade com as Metas definidas.   | Verifica-se Parcialmente       |
|                         | Qualidade | - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (Provas finais/ Exames nacionais) são superiores às médias nacionais, pelo menos em 75% das disciplinas sujeitas a avaliação externa.  | Verifica-se                    |
|                         | Coerência | - A diferença máxima entre as médias internas e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas sujeitas a Provas nacionais, é de 0,5 (Ensino Básico).<br>- A diferença máxima entre o CIF e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais, é de 30 pontos (Ensino Secundário), pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a avaliação externa. | Verifica-se<br>Não se Verifica |

#### 4.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico

Fazendo uma reflexão conclusiva sobre os juízos de valor produzidos relativos à 1.ª Fase da avaliação externa, a Equipa ressalta que:

- As médias alcançadas na Provas Finais de avaliação externa dos alunos do 9.º ano são superiores à média nacional.

- No ensino secundário das 14 disciplinas sujeitas a avaliação externa 50,0% (7) registam taxas de sucesso superiores às do ano transato, 42,9% (6) registam ligeiras descidas e 7,1% (1) manteve o mesmo valor.

- Em 81,3% das disciplinas sujeitas a avaliação externa (ensino básico e secundário) as médias são superiores às médias nacionais. Verifica-se o cumprimento da Meta 1.4 do Projeto Educativo do AECCB.

- A diferença entre as médias internas e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas do ensino básico sujeitas a Prova Final Nacional, é inferior a 0,5 em 100% das disciplinas (2). Verifica-se o cumprimento da Meta 1.2 do Projeto Educativo do AECCB.

- A diferença entre a CI e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame nacional, é inferior a 30 pontos em 8 disciplinas (57,1%). Não se verifica o cumprimento da Meta 4 do objetivo estratégico -1 do Projeto Educativo do AECCB, “Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional”.

## 2. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Decorrente do processo avaliativo do sucesso académico, e da leitura das propostas de estratégias pedagógicas e organizacionais provenientes dos subdepartamentos, a equipa de autoavaliação do agrupamento (EAA) ressalta:

### Pontos fortes/reforço

- As taxas de sucesso das diferentes áreas disciplinares/disciplinas melhoraram relativamente ao resultado do ano transato, conforme a Meta 2. do objetivo estratégico 1. do Projeto Educativo, ou mantiveram os 100% em 53,8% das áreas disciplinares do 1.º ciclo; em 54,5% das disciplinas do 2.º ciclo; em 27,8% das disciplinas do 3.º ciclo e em 62,5% das disciplinas do ensino secundário.

- As médias das classificações das diferentes áreas disciplinares/disciplinas estão em conformidade com a Meta 2 do objetivo estratégico 1. do Projeto Educativo em 42,3% das áreas disciplinares do 1.º ciclo; em 36,4% das disciplinas do 2.º ciclo; em 41,7% das disciplinas do 3.º ciclo e em 45,8% das disciplinas do ensino secundário.

- As taxas de transição / conclusão por ano de escolaridade estão em conformidade com a Meta 1, do objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo (“Melhorar as Taxas de transição...”), em 50,0% das disciplinas/anos de escolaridade.

- As médias alcançadas na Provas Finais de avaliação externa dos alunos do 9.º ano são superiores à média nacional em 100% das disciplinas (2).

- No ensino secundário das 14 disciplinas sujeitas a avaliação externa 50,0% (7) registam taxas de sucesso superiores às do ano transato, 42,9% (6) registam ligeiras descidas e 7,1% (1) manteve o mesmo valor.

- Em 81,3% das disciplinas sujeitas a avaliação externa (ensino básico e secundário) as médias são superiores às médias nacionais. Verifica-se o cumprimento da Meta 1.4 do Projeto Educativo do AECCB.

- A diferença entre as médias internas e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas do ensino básico sujeitas a Prova Final Nacional, é inferior a 0,5 em 100% das disciplinas (2). Verifica-se o cumprimento da Meta 1.2 do Projeto Educativo do AECCB.

- Enfoque nas estratégias no desenvolvimento das competências de Leitura e Escrita, na quase totalidade das disciplinas/anos.

- Divulgação de boas práticas.

- Predomínio da avaliação formativa.

- Diversidade das técnicas de recolha de informação e distribuição de feedback de qualidade.

- Utilização de ferramentas/software digitais e metodologias inovadoras.

- Articulação efetiva entre disciplinas, DAC.

- Diversidade das modalidades de apoio educativo: aula de apoio, coadjuvação, tutoria, apoio tutorial específico, mentoria entre pares e Turma +.
- Atividades de integração dos alunos na transição entre ciclos.

#### Pontos frágeis/áreas de melhoria

- O número de alunos em abandono, isto é, que nunca compareceram ou mantiveram níveis de absentismo elevados ao longo do ano e que no 3º período não frequentaram, corresponde a 0,5 % dos alunos inscritos.
- As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao último ano letivo em apenas 18,2% dos anos.
- A diferença entre a CI e as médias externas obtidas pelos alunos, nas disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame nacional, é inferior a 30 pontos em apenas 8 disciplinas (57,1%). Não se verifica o cumprimento da Meta 4 do objetivo estratégico -1 do Projeto Educativo do AECCB, “Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional”.
- Comportamento/disciplina e compromisso dos alunos com a vida escolar.
- Critérios de atuação em situações de infração disciplinar, pouco uniformes.
- Eficácia das medidas disciplinares aplicadas e cumprimento do “Fluxograma de Ocorrências Disciplinares”.
- (In)existência de um Plano de Ação de prevenção de comportamentos disruptivos.
- Absentismo de um número crescente de alunos.
- Articulação entre as diferentes estruturas pedagógicas e os docentes/conselhos de turma.
- Capacidade de resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).
- Acesso dos alunos a equipamentos digitais na escola/sala de aula e rede wifi (aumentar o número de computadores e a qualidade/velocidade da internet).
- Número de iniciativas de articulação vertical e horizontal.
- Práticas sistemáticas de trabalho cooperativo em sala de aula.
- Número de horas e de professores de apoio educativo.
- Processos de autorregulação e autoavaliação das aprendizagens pelos alunos, incipientes.
- Inexistência de um tempo comum no horário dos professores que lecionam a mesma disciplina/ano, para que possam reunir semanalmente, promovendo o trabalho colaborativo.
- Redução do número de Turmas +.
- KIT disponibilizado aos PEE, com informação insuficiente, nomeadamente no que diz respeito a disciplinas como a Educação Física.

**A análise efetuada pela Equipa não substitui a leitura das grelhas preenchidas pelos docentes que se encontram em anexo.**

**Potencialidades:**

- Continuidade no acompanhamento consistente da evolução do sucesso académico do AECCB, sustentado no empenho do diretor na mobilização dos recursos, para a consecução das estratégias pedagógicas e organizacionais, dentro da sua margem de autonomia e de legitimidade. São exemplos disso as aulas de apoio e as aulas de preparação para os exames, incluídas nos horários dos alunos e dos docentes, bem como as coadjuvações.

- Continuidade no envolvimento dos docentes na reflexão sobre os resultados académicos e no empenho na apresentação de sugestão de ações de melhoria e boas práticas, valorizando o trabalho colaborativo.

- Monitorização, por subdepartamento, das estratégias de melhoria a implementar ou implementadas face à reflexão sobre os resultados das provas de aferição nacionais, através do trabalho colaborativo.

- Diversidade de técnicas de recolha de informação mobilizadas pelos subdepartamentos, tendo em conta as especificidades das disciplinas que os integram.

- Proporcionar formação, de acordo com os interesses e necessidades dos docentes em articulação com o Centro de Formação, nomeadamente em Avaliação Pedagógica, na área da utilização de ferramentas digitais no âmbito das diferentes disciplinas e nas Aprendizagens Essenciais (Matemática).

- Prática sistemática de reunir todos as entidades responsáveis pela assiduidade dos alunos, com o intuito de procurar novas estratégias de comprometimento de todos os pais/encarregados de educação com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e, assim, aumentar as taxas de transição.

- Continuidade do envolvimento dos docentes no projeto OPMUSA (Supervisão InterPares) e em formação sobre didáticas de ensino inovadoras.

- Reforço dos Projetos de Mentoria (GIVE e WAY)

- Corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na valorização da escola, perante os seus educandos.

- Construção/divulgação de “Guiões de boas práticas” que promovam oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos e acesso a uma educação equitativa e de qualidade, no âmbito, por exemplo, da dislexia, do autismo, da hiperatividade e défice de atenção, entre outros.

- Desenvolver mecanismos sistemáticos de acolhimento e acompanhamento, nomeadamente, de alunos estrangeiros.

- Continuidade do envolvimento dos educadores de infância e dos docentes na implementação das estratégias educacionais dos programas educativos municipais de Vila Nova de Famalicão.

Por fim, mas não menos importante, é de reconhecer o trabalho realizado com as crianças nos jardins de infância, sendo nossa convicção de que o mesmo é, cada vez mais, um ponto de partida muito importante para os resultados do sucesso académico e do sucesso educativo. As metodologias usadas pelos educadores, transformando a sua sala de aula num autêntico laboratório de aprendizagens, são um exemplo para todos os docentes, sejam quais forem os anos/disciplinas que lecionam.

**Recomenda-se:**

- Uma reflexão do conselho pedagógico, dos subdepartamentos curriculares, dos pais/encarregados de educação e dos alunos sobre o sucesso académico alcançado, de forma a constituírem uma parceria convergente para o prosseguimento da conquista da melhoria dos resultados.

Finalmente, recomenda-se que o Conselho Pedagógico valide os pontos fortes, as áreas de melhoria e as potencialidades apresentadas neste relatório.

Vila Nova de Famalicão, 24 de julho de 2024

## **ANEXOS**

## **Estratégias Pedagógicas e Organizacionais Propostas pelos Docentes**

Os docentes foram envolvidos no processo avaliativo e apresentaram, através dos seus coordenadores de subdepartamento, as estratégias organizacionais e pedagógicas de melhoria e/ou de reforço de boas práticas, a serem tidas em conta na organização do próximo ano letivo.

Na tabela abaixo são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no ano letivo 2024/2025.

“Olhar o presente, construir o futuro”

**G4\_ Identificação de propostas de ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ORGANIZACIONAIS, TENDO EM CONTA O SUCESSO E A INCLUSÃO DOS ALUNOS, com impacto na elaboração dos horários e na organização do próximo ano letivo (2024-2025).**

| ESTRUTUR<br>A                    | DISCIPLINA              | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS  |
|----------------------------------|-------------------------|--|
| DEPARTAMENT<br>O<br>DO 1.º CICLO | Todas as<br>disciplinas | <p>1.º Ano</p> <p>Leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolver estratégias de aquisição de competências leitoras, nomeadamente de decifração e compreensão, através do desenvolvimento de projetos e atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem à prática regular e continuada da leitura e da escrita.</li> <li>· Dar continuidade à utilização das ferramentas digitais utilizadas no ano transato.</li> <li>· Promover escritas criativas, reforçando-as com recursos diversificados (ambientes virtuais; apresentações em grupo, biblioteca escolar, projetos em família, entre outros).</li> <li>· Afetar mais meios humanos para articular com os professores titulares de turma as iniciativas das bibliotecas, para a promoção do envolvimento dos alunos com a leitura e de estratégias de instalação significativa das competências de decifração e compreensão leitora.</li> </ul> <p>Autonomia curricular e recursos educativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Privilegiar a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</li> <li>· Articular medidas de gestão administrativa com a gestão do currículo, permitindo gerir horários no sentido de recuperar do insucesso, em disciplinas identificadas.</li> <li>· Potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens, promovendo iniciativas de articulação vertical e interdisciplinar.</li> <li>· Promover ações de ensino colaborativo que se mantenham constantes e regulares;</li> <li>· Promover o sucesso educativo de todos os alunos e o combate ao abandono escolar, valorizando, em contexto de sala de aula, o apoio educativo, uma das medidas universais de diferenciação pedagógica, promovendo a participação e a melhoria das aprendizagens dos alunos, privilegiando a modalidade de coadjuvação;</li> <li>· Alargar as práticas de coadjuvação para facilitar aprendizagens para o uso dos meios digitais ao dispor dos alunos.</li> <li>· Assegurar o acesso atempado de todos os alunos aos meios digitais.</li> <li>· Promover o nível de proficiência dos alunos em língua inglesa, contribuindo para uma educação multicultural e multilinguística, dando continuidade ao Projeto CLIP4U nas turmas envolvidas e alargando-o a novos alunos.</li> </ul> <p>Avaliação:</p> |

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Relevar o carácter contínuo e permanente da avaliação, usando instrumentos válidos e articulados com a turma, sem calendarização predefinida.</li> <li>· Abandonar práticas de divulgação de informações-prova para as tarefas de avaliação sumativa, que têm vindo a gerar um foco disfuncional e uma pressão acrescida, sendo que os alunos, se dedicam exclusivamente à preparação das mesmas.</li> <li>· Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</li> <li>· Envolver os alunos no seu processo de avaliação.</li> <li>· Dar continuidade aos espaços de partilha e divulgação de boas práticas (Jornal escolar, reuniões de departamento e subdepartamento, jornadas pedagógicas).</li> </ul> <p>Inclusão e Bem-Estar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover atividades e práticas de tutoria de pares e coadjuvação, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</li> <li>· Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação de todos os alunos, com especial enfoque nos que apresentam dificuldades acrescidas;</li> <li>· Promover a formação do aluno para o Saber Ser e Saber Selecionar, abrangendo valores individuais e coletivos promotores de boas convivências entre pares.</li> <li>· Reforçar estruturas de vínculo entre os alunos, os pais e a escola, cuja proveniência social, cultural ou linguística, determine dificuldades acrescidas, como tutores e/ou mediadores culturais e linguísticos.</li> </ul> <p>Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Envolver as famílias na realização de Projetos/Propostas de trabalho.</li> <li>· Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</li> <li>· Reforçar as estruturas de orientação parental.</li> </ul> <p>2.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras;</li> <li>· Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula;</li> <li>· Fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de materiais de apoio (Biblioteca Escolar);</li> <li>· Selecionar materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas;</li> <li>· Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>· Realizar DACs que promovam aprendizagens significativas através de trabalho interdisciplinar, articulando Aprendizagens</li> </ul> |
|--|--|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |   |
|--|---|
|  | <p>Essenciais de diferentes disciplinas, com ganhos na gestão dos tempos curriculares;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· O apoio educativo, sendo uma das submedidas inseridas nas medidas universais de diferenciação pedagógica, que visa promover a participação e a melhoria das aprendizagens dos alunos;</li> <li>· Concretizar diferentes modelos de organização das turmas de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos;</li> <li>· Potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens;</li> <li>· Promover o sucesso educativo de todos os alunos e o combate ao abandono escolar, valorizando, em contexto de sala de aula, a coadjuvação e o apoio educativo;</li> <li>· Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida escolar;</li> <li>· Promover a comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias;</li> <li>· Envolver os pais nas atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola – explicar claramente o papel das famílias no apoio às aprendizagens;</li> <li>· Alargar o número de professores de apoio educativo e de horas de apoio educativo, com vista à diminuição das retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüente aumento da promoção do sucesso educativo;</li> <li>· Ampliar e intensificar a capacidade de resposta, à diversidade, das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);</li> <li>· Desenvolver mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo, levando em conta práticas já instituídas no AECCB, reconhecidas como ponto forte pelo Projeto Educativo do AECCB;</li> <li>· Disponibilizar recursos educativos digitais para apoio às diferentes áreas curriculares;</li> <li>· Promover a divulgação de Recursos Educativos Digitais de qualidade para a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, diversificação de estratégias promotoras da autonomia dos alunos; diferenciação pedagógica; incremento da autoavaliação e da autorregulação e promoção de aprendizagens mais significativas;</li> <li>· Analisar e refletir, em equipas de trabalho – subdepartamentos - os resultados do sucesso académico obtidos em cada período, visando metas e referenciais, que permitem um acompanhamento regular da sua implementação e operacionalização;</li> <li>· Divulgar boas práticas, com recurso a diferentes mecanismos: rede social, páginas de Facebook das escolas, revista do agrupamento, Portal da Educação do município, Boletim da Educação Municipal, comunicação social (jornais), Jornada Pedagógicas;</li> <li>· Privilegiar as manhãs para as disciplinas curriculares de maior concentração/exigência como: português, matemática e estudo de meio;</li> <li>· As Atividades de Enriquecimento Curricular devem constar no horário na parte da tarde, desenvolvidas após as disciplinas integradas na componente do currículo obrigatório;</li> </ul> |
|--|---|

“Olhar o presente, construir o futuro”

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Potenciar a gestão curricular e a diferenciação pedagógica ao nível do ano de escolaridade.</li> </ul> <p>3.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.</li> <li>• Fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de materiais de apoio (Biblioteca Escolar).</li> <li>• Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.</li> <li>• Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>• Concretizar diferentes modelos de organização das turmas de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos.</li> <li>• Potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens.</li> <li>• Realizar DACs que promovam aprendizagens significativas através de trabalho interdisciplinar, articulando Aprendizagens Essenciais de diferentes disciplinas, com ganhos na gestão dos tempos curriculares.</li> <li>• Promover o sucesso educativo de todos os alunos e o combate ao abandono escolar, valorizando, em contexto de sala de aula, a coadjuvação e o apoio educativo.</li> <li>• Promover o desenvolvimento de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de outras.</li> <li>• Disponibilizar orientações e apoio para organização e estudo autónomos.</li> <li>• Promover a comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias.</li> <li>• Envolver os pais em atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola – explicar claramente o papel das famílias no apoio às aprendizagens.</li> <li>• Alargar o número de horas de apoio educativo, com vista à diminuição das retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüente aumento da promoção do sucesso educativo.</li> <li>• Consciencializar para o valor do património cultural como fator de pertença e para as artes como promotoras da inclusão e da formação integral do cidadão. (Projeto Marka)</li> <li>• O apoio educativo, uma das medidas universais de diferenciação pedagógica, que visa promover a participação e a melhoria das aprendizagens dos alunos, deve, em regra, privilegiar a modalidade de coadjuvação, de modo a coincidir com as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.</li> <li>• As Atividades de Enriquecimento Curricular devem constar no horário na parte da tarde, sempre depois do horário do titular de turma.</li> <li>• Privilegiar as manhãs para as disciplinas curriculares de maior concentração/exigência como: Português, Matemática, Estudo de Meio, Inglês.</li> </ul> |
|--|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O número de alunos por turma não deve exceder o permitido por lei.</li> </ul> <p>4.º Ano</p> <p>Relativamente à eficácia, ou seja, à taxa de sucesso, verificou-se na disciplina de português 98,4% sendo a meta de 99,5%. Na disciplina de matemática constatou-se 97,9% e a meta é de 99,5%. Na disciplina de estudo do meio, a taxa de sucesso é de 99,5%, sendo a meta de 100%. Na disciplina de cidadania e desenvolvimento constatou-se 99,5% e a meta é de 100%. Na disciplina de inglês, a taxa de sucesso é de 98,9%, sendo a meta de 100%. Nas disciplinas de expressões, a taxa de sucesso é de 100%, tal como a meta.</p> <p>No que diz respeito à qualidade, ou seja, à média, na disciplina de português é de 4,3, sendo a meta de 4,3. Na disciplina de matemática, a média é de 4,3 e a meta é de 4,1. Na disciplina de estudo do meio a média é de 4,5 e a meta é de 4,3. Em educação artística a média é de 4,7, tal como a meta. Em educação física a média é de 4,8, exatamente como a meta. Em cidadania e desenvolvimento a média é de 4,8, sendo a meta de 4,7. Finalmente, em inglês a média é de 4,5 e a meta é de 4,4.</p> <p>Em quase todas as disciplinas não foram atingidos os valores de referência estabelecidos no Projeto Educativo do Agrupamento relativamente à eficácia.</p> <p>No que concerne à qualidade não foram atingidos os valores de referência nas disciplinas de português e de educação física. Tendo em conta os valores de referência, os docentes deste subdepartamento consideram as metas muito ambiciosas. As razões para que um número reduzido de alunos não tenha atingido o sucesso perfeito, prendem-se com o facto de esses alunos revelarem um número excessivo de faltas, falta de métodos de trabalho e estudo e alguma desresponsabilização por parte dos encarregados de educação.</p> <p>As estratégias pedagógicas apresentadas dizem respeito às metodologias diversificadas a utilizar como, por exemplo, o uso frequente das plataformas digitais, o trabalho colaborativo entre docentes, privilegiar a coadjuvação, o trabalho de pares ou de grupo entre os alunos e a participação dos alunos em projetos do agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como estratégias organizacionais, os docentes deste subdepartamento sugerem o Projeto “Ser Brincar Sentir” até ao final de ciclo, pela importância das temáticas desenvolvidas onde são potenciadas as competências emocionais, sociais e comportamentais.</li> <li>- Dar continuidade ao projeto “Ler com a Biblioteca”, porque é motivador e vai de encontro à recuperação das aprendizagens com especial enfoque na competência leitora, respeitando o catálogo de livros do PNL, mas com incidência nas temáticas obrigatórias de Cidadania e Desenvolvimento.</li> <li>- Dar continuidade ao domínio Leitura e Escrita:             <ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura orientada – uma hora por dia (motivar e estimular os alunos para a prática regular e continuada da leitura mediante o treino continuado da leitura em sala de aula).</li> <li>· Vou levar-te comigo! - Requisição domiciliária na biblioteca escolar. (Leitura de obras variadas e adequadas que permitam desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e compreensão leitoras).</li> </ul> </li> </ul> |
|--|---|

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |                  |   |
|--|------------------|---|
|  |                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Livr` à mão – Leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo. Quando o aluno termina uma tarefa e espera que os colegas a terminem, tiram um livro da mochila e leem. (Aumento do desejo e do prazer de ler através do incentivo pelos professores)</li> <li>· Contratos de Leitura – Pode ser na escola ou fora dela. O aluno e o professor estabelecem um contrato em que o aluno escolhe o livro que deseja ler, o trabalho a realizar após a leitura, como ficha de leitura, apresentação oral, texto escrito... (conhecimento de obras variadas, atraentes e acessíveis, recomendadas no PNL).</li> <li>· Realização de intercâmbios entre turmas, (para motivação da leitura).</li> <li>· Promoção da literacia como instrumento para a fruição artística.</li> <li>· Adoção de diferentes estratégias de leitura: a par, em voz alta, silenciosa.</li> <li>- Apoio e Coadjuvação na disciplina de Inglês, tal como se verifica nas restantes disciplinas curriculares.</li> </ul> <p>Apesar dos docentes deste subdepartamento, entenderem os constrangimentos associados à falta de crédito horário, para as substituições de professores Titulares de Turma, que são efetuadas pelos professores de Apoio Educativo e Coadjuvação, reforçam que essa ausência, se traduz num prejuízo direto para os alunos que necessitam de um acompanhamento mais direcionado para as suas dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio em Português Língua Não Materna, efetivo, a iniciar quando os alunos ingressam nas turmas.</li> <li>- Criação de grupos de recuperação de aprendizagens relativas a disciplinas em que os alunos tiveram insucesso no ano anterior.</li> </ul> |
| <p>DEPARTAMENT<br/>O DE CIÊNCIAS<br/>HUMANAS E<br/>SOCIAIS</p> | <p>Filosofia</p> | <p>Eixo 1</p> <p>Domínio1.1 - + Leitura e Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento das competências de leitura e comunicação escrita em domínios específicos:</li> <li>- a leitura de textos, ensaios, artigos de opinião, científicos, etc que possam ser pertinentes em termos filosóficos.</li> <li>- estabelecer algum tempo para leitura, análise e síntese da leitura realizada, de modo a cumprir a sugestão de operacionalização deste domínio “adoção de diferentes estratégias de leitura - a par; em voz alta; silenciosa;”.</li> </ul> <p>Domínio 1.2 - + Autonomia curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- dar continuidade ao Projeto de Filosofia para Crianças e Jovens, para cuja coordenação se propõe a atribuição de duas horas da componente letiva. (A indicação dos professores disponíveis será entregue ao Sr. Diretor).</li> </ul> <p>Domínio 1.3 - + Recursos Educativos</p> <p>1.3.3. Criação de materiais de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para os alunos, a disponibilizar online.</li> <li>- produção de recursos educativos: criação de uma equipa destinada à produção de recursos educativos por domínios, a serem utilizados de acordo com as aprendizagens essenciais pelos elementos do subdepartamento (fichas formativas, banco de questões, PowerPoint sobre os temas a lecionar, kahoots e forms, ...); esta equipa usará tempos da componente não letiva para desenvolver este trabalho. (A indicação dos professores disponíveis será entregue ao Sr. Diretor).</li> </ul>  |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
|                                  | Mais uma vez o grupo recomenda que, tendo em conta a especificidade da Filosofia e os critérios definidos para a elaboração de horários, esta disciplina não deve ser lecionada em dias consecutivos nem ao último tempo da tarde, sobretudo a seguir à prática de Educação Física; quando tal não for possível, recomenda-se que, pelo menos a mesma turma, não tenha a disciplina duas vezes por semana nestas condições.   |
| Psicologia                       | As estratégias aplicadas estão a surtir efeito e, portanto, serão de continuidade.  |
| Sociologia                       | As estratégias aplicadas estão a surtir efeito e, portanto, serão de continuidade.  |
| Geografia                        | Para além do Plano de Ação do AECCB Escola +, o subdepartamento de Geografia propõe:<br>- Aumento da carga horária semanal no 8º ano (mais um bloco semanal de 45m), devido à extensão do programa e à complexidade das aprendizagens essenciais para este nível etário o que dificulta a consolidação das mesmas.<br>- Atendendo à especificidade das atuais turmas 7.4, 7.5, 8.2 e 8.7 propõe-se a coadjuvação na disciplina de Geografia.<br>- Geografia A de 10º e 11º, dado ser uma disciplina com exame nacional, não deve ser lecionada no último bloco da tarde.  |
| História e Geografia de Portugal | Tendo em consideração os quatro eixos do plano escola mais (1. Ensinar e aprender; 2. Apoiar as comunidades educativas; 3. Conhecer e avaliar; 4. Gestão), seguem as propostas do 2.º CEB:<br>· Apoio educativo;<br>· Coadjuvação;<br>· Leitura orientada de documentação histórica/obras literárias;<br>· Cumprimento rigoroso das regras de disciplina dentro da sala de sala;<br>· Aprofundar a colaboração com o projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”;<br>· Registo no Inovar de todos os comportamentos incorretos dos alunos;<br>· Articular com projetos e clubes do AECCB;<br>· História Local de Vila Nova de Famalicão (Formação Docente);<br>Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola, na corresponsabilização pelas regras de disciplina e no controlo da realização das tarefas escolares. |
| História                         | Eixo 1 – Ensinar e aprender<br>- Reforço da análise documental para melhorar as capacidades leitoras do aluno. Leitura orientada de fontes históricas.<br>- OPE e Parlamento dos Jovens - Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.<br>- Incentivar a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC)<br>- Apoio Tutorial Específico e Tutorias com envolvimento familiar e prorrogação do alargamento do apoio tutorial específico ao Ensino Secundário, tendo como beneficiários os alunos do Básico e do Secundário que não transitaram no ano letivo anterior;<br>implementar tutoria individual ou em pequenos grupos para alunos com dificuldades específicas, focando nas áreas onde   |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |            |  |
|--|------------|--|
|  |            | <p>apresentaram maior necessidade de apoio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar com o SPO sessões de métodos e estratégias de estudo;</li> <li>- Aprofundar a colaboração com o projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”;</li> <li>- Coadjuvação;</li> <li>- Dinamizar o Programa de Mentoria;</li> <li>- Metodologias Ativas: continuar a utilizar metodologias ativas como debates, simulações históricas e projetos colaborativos que incentivem o pensamento crítico e a análise histórica, aumentando o interesse e o envolvimento dos alunos.</li> <li>- Tecnologia Educativa: integrar mais ferramentas tecnológicas no ensino, como plataformas de aprendizagem online, quizzes interativos e recursos multimédia, para diversificar as abordagens pedagógicas e tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes.</li> <li>- Feedback Constante: fornecer feedback constante e detalhado sobre o desempenho dos alunos, ajudando-os a identificar pontos fortes e áreas a melhorar, promovendo uma cultura de autoavaliação e responsabilidade pelo próprio aprendizado.</li> </ul> <p>Eixo 2 – Apoiar as comunidades educativas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- História Local de Vila Nova de Famalicão (Formação Docente);</li> <li>- Atividades inseridas na Comemoração do Bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco;</li> <li>- Reforço da qualidade/velocidade da internet nas escolas;</li> <li>- Reforço dos equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem-avaliação;</li> </ul> <p>Eixo 4 – Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um tempo para o Diretor de Turma poder estar com toda a turma, já integrado no horário dos alunos e do professor;</li> <li>- Reduzir o número de alunos por turma.</li> </ul> |
|  | História A | <p>Os professores propõem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade pedagógica;</li> <li>- Aulas de preparação para exame inseridas nos horários dos alunos desde o início do ano, com carácter obrigatório;</li> <li>- Implementação crescente e mais consistente de metodologias inovadoras ativas, com integração digital;</li> <li>- Formação docente em inovação pedagógica, planeada pelas lideranças e extensiva a todos os docentes;</li> <li>- Manutenção contínua dos equipamentos digitais;</li> <li>- Reforço da rede wifi;</li> <li>- 25 alunos por turma, no máximo;</li> <li>- Reforço da autoridade docente;</li> <li>- Aquisição de novas publicações de História e História da Arte para a biblioteca escolar;</li> <li>- Criação de um centro de recursos digitais para apoio a Cidadania e Desenvolvimento, com a partilha de materiais (equipa Teams);</li> <li>- Formação, no início do ano, aos novos professores na metodologia MARKA, pelos professores com mais experiência;</li> </ul>   |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|                                   |                        |  |
|-----------------------------------|------------------------|--|
|                                   |                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade do trabalho de equipa no contexto do projeto MARKA;</li> <li>- Envolvimento dos professores no OPMUSA.</li> </ul>  |
|                                   | HCA                    | <p>Tendo em consideração os quatro eixos do Plano Escola Mais (1. Ensinar e aprender; 2. Apoiar as comunidades educativas; 3. Conhecer e avaliar; 4. Gestão), seguem as propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Continuidade pedagógica;</li> <li>· Reduzir o número de alunos por turma.</li> <li>· Reforço da análise documental para melhorar as capacidades leitoras do aluno;</li> <li>· Implementação crescente e mais consistente de metodologias inovadoras ativas, com integração digital;</li> <li>· Aulas Apoio para preparação para o Exame com carácter obrigatório.</li> <li>· Leitura orientada de fontes históricas;</li> <li>· Incentivar a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC);</li> <li>· Aprofundar a colaboração com o projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”;</li> <li>· Incentivar a frequência na Sala de Estudo Aprender+; o Gabinete do Cidadão+; o Centro de Estudo e na Biblioteca;</li> <li>· Incentivar a participação nos Clubes e Projetos entre outros: Eco Escolas; Erasmus+; Clube Europeu; Empreendedorismo; MARKA; Clube de Piano; Desporto Escolar.</li> </ul> |
|                                   | Economia A             | <p>Tendo em conta a necessidade de diversificação das estratégias de ensino/aprendizagem, e de modo a reduzir o número de aulas meramente expositivas, sugere-se que as turmas possam dispor de uma sala de informática, numa das aulas da semana, de modo a facilitar a realização de trabalhos práticos, nomeadamente a implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Sugere-se ainda que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- as aulas de Economia A sejam lecionadas no período da manhã, tendo em conta que se trata de uma disciplina sujeita a exame nacional;</li> <li>- as turmas do 11.º ano beneficiem de aulas de preparação para exame, tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores.</li> </ul>  |
| DEPARTAMENT<br>O DE<br>EXPRESSÕES | C. Ed. Artística       | <p>Como propostas de estratégias organizacionais, tendo em conta o sucesso e a inclusão dos alunos, os docentes solicitaram a coadjuvação para as turmas em que os alunos apresentam maiores dificuldades, ou numa outra perspetiva, também seria possível essa recuperação com o apoio educativo a pequenos grupos, o que permitiria aos professores um acompanhamento mais individualizado e personalizado, adequado a cada aluno.</p> <p>A nível de escola, propomos que seja criada uma disciplina de Projeto Artístico de Articulação Curricular (PAAC), de 90 minutos semanais, em que dois docentes do departamento das Expressões dinamizam atividades de articulação curricular com as diferentes disciplinas e serão materializadas, aprofundadas e concretizadas nesta disciplina de oferta de escola.</p>  |
|                                   | Ed. Tecnológica        |  |
|                                   | Ed. Visual (2.º ciclo) |  |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| Educação visual (3.º ciclo) | <p>Da análise dos resultados ao longo do ano letivo, verificou-se uma subida gradual das classificações nos três anos de ensino à disciplina, assim no 7º ano passou de 3.9 do 1º P para 4.2 no 3º P, ultrapassando o valor da meta proposto, no 8º ano passou de 3.9 no 1º P para 4.1 no final ano e no 9º ano passou de 3.7 no 1º período para 4.1 no final do ano. A taxa de sucesso académico à disciplina no 7º ano passou de 95.7 % no 1º período, para 98.6 % no final de ano, ultrapassando o valor da meta proposta, no 8º ano passou de 97.5 % no 1º período, para 99.6% no final do ano e no 9º ano passou de 99.6 % no 1º período para 99.6 % no final do ano. Os resultados foram considerados bastante positivos.</p> <p>Devem-se manter as estratégias pedagógicas de recuperação/consolidação das aprendizagens, tal como:</p> <p>Na sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio mais individualizado ao aluno (sempre que possível), para estimular a autonomia, hábitos de desenvolvimento do espírito de observação/atenção visual e a aquisição de hábitos de trabalho mais metódicos e perseverantes.</li> <li>- Estimular a autonomia, hábitos de desenvolvimento do espírito de observação/atenção visual e a aquisição de hábitos de trabalho mais metódicos e perseverantes.</li> <li>- Valorização dos progressos do aluno.</li> <li>- Incentivo na organização de materiais.</li> <li>- Maior rigidez ao nível da exigência em termos de comportamento.</li> </ul> <p>Da responsabilidade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento atento da evolução dos resultados, no sentido de aferir a tendência respetiva.</li> <li>- Reforço da solicitação de um acompanhamento mais atento por parte dos encarregados de educação ao percurso escolar dos seus educandos.</li> <li>- Estar atento e concentrado na aula e nas tarefas atribuídas.</li> <li>- Ser correto e oportuno nas intervenções.</li> <li>- Promover a literacia literária/fílmica como instrumento para a fruição artística.</li> <li>- Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar.</li> <li>- Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>- Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.</li> <li>- Produzir recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património (material e imaterial) que promovam a transversalidade do currículo e a construção integrada dos saberes.</li> <li>- Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.</li> <li>- Implementação de novas metodologias, nomeadamente no trabalho cooperativo e na partilha de saberes para a superação das dificuldades diagnosticadas.</li> <li>- Valorização dos progressos do aluno.</li> </ul> |
|-----------------------------|---|

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |                      |   |
|--|----------------------|---|
|  |                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo na organização de materiais.</li> <li>- Implementação da prática da autoavaliação de forma mais recorrente para que os alunos desenvolvam uma atitude crítica mais eficaz.</li> <li>- Feedback regular.</li> <li>- As aulas desta disciplina devem decorrer obrigatoriamente em salas específicas com acesso aos recursos materiais e equipamentos próprios</li> </ul>   |
|  | Educação Musical     | Depois de feita a análise aos resultados, o subdepartamento considerou que estão dentro dos referenciais de excelência.   |
|  | Oficina de Artes     | <p>Da análise dos resultados ao longo do ano letivo, verificou-se uma subida gradual das classificações ao longo dos vários períodos, de 15.9 valores do 1º P para 18.1 valores, no 3º P, muito próximo do valor da meta proposta (18.2 valores), a taxa de sucesso manteve-se sempre nos 100%. Resultados muito positivos.</p> <p>Devem-se manter as estratégias pedagógicas de recuperação/consolidação das aprendizagens, tal como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas .</li> <li>- Estimular o gosto pela disciplina</li> <li>- Valorizar a persistência na aprendizagem</li> <li>- Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula</li> </ul>   |
|  | Oficina multimédia B | <p>Da análise dos resultados ao longo do ano letivo, verificou-se uma subida gradual das classificações ao longo dos vários períodos, de 17.7 valores do 1º P para 19.4 valores no 3º P, ultrapassando o valor da meta proposta (18.7 valores), a taxa de sucesso manteve-se sempre nos 100%. Resultados muito positivos.</p> <p>Devem-se manter as estratégias pedagógicas de recuperação/consolidação das aprendizagens, tal como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas .</li> <li>- Estimular o gosto pela disciplina</li> <li>- Valorizar a persistência na aprendizagem</li> <li>- Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula.</li> </ul>  |
|  | Desenho A            | <p>Da análise dos resultados ao longo do ano letivo, verificou-se uma subida gradual das classificações nos três anos de ensino à disciplina, no 10º ano de 14.9 valores do 1º P para 17.3 valores no 3º P, ultrapassando a meta proposta (16.3 valores), no 11º ano de 15.6 valores no 1º P para 17.0 valores no final ano, ultrapassando a meta proposta (16.3 valores) e no 12º ano de 15.9 valores no 1º período para 16.6 valores no final do ano, muito próximo da meta proposta (17.3 valores). A taxa de sucesso académico à disciplina no 11º ano passou de 96.2 % no 1º período, para 100 % final de ano, já no 10º e 12º ano manteve-se sempre nos 100% ao longo de todo o ano letivo. Consideramos estes resultados bastante positivos.</p> <p>Devem-se manter as estratégias pedagógicas de recuperação/consolidação das aprendizagens, em todos os anos, aulas de</p> |

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|                        |  |
|------------------------|--|
|                        | <p>preparação para exame no 12º ano, assim como:<br/> Reforçar a monitorização do desenvolvimento do trabalho dos alunos .<br/> Aproximar as propostas de trabalho aos enunciados dos Exames Nacionais.(12º ano)<br/> Sensibilizar os alunos para um enriquecimento cultural ao nível das Artes Plásticas.<br/> Apurar o sentido crítico e estético.<br/> Incentivar o trabalho autónomo e responsável.<br/> Reforço positivo em sala de aula.</p>   |
| Geometria Descritiva A | <p>Da análise dos resultados ao longo do ano letivo, verificou-se uma subida gradual das classificações nos dois anos de ensino à disciplina, no 10º ano de 13.9 valores do 1º P para 15.6 valores no 3º P, ultrapassando as metas propostas (14.3 valores) e no 11º ano de 13.4 valores no 1º P para 15.7 valores no final ano. O mesmo aconteceu na taxa de sucesso académico à disciplina que passou, no 10º ano de 89.1 % no 1º P para 100 % no final do ano e no 11º ano a taxa de sucesso passou de 72.0 % no 1º período, para 95.9 % final de ano, considerando estes resultados bastante positivos.</p> <p>Devem-se manter as estratégias pedagógicas de recuperação/consolidação das aprendizagens, tal como aulas de apoio para o estudo da disciplina, no 10º e 11º anos e aulas de preparação para exame no 11º ano, assim como:</p> <p>10º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apoio mais próximo para os alunos com maior dificuldade à disciplina (sempre que possível)</li> <li>- reforço dos exercícios de aula</li> <li>- avaliação formativa</li> <li>- reforço positivo em aula</li> <li>- maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina.</li> </ul> <p>11º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aproximação da linguagem dos exercícios propostos à linguagem do Exame Nacional</li> <li>- reforço dos exercícios de aula</li> <li>- avaliação formativa</li> <li>- aumento de exercícios de avaliação das matérias lecionadas</li> <li>- maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina</li> <li>- reforço positivo em aula</li> </ul> |
| Educação Física-       | <p>ESCCB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não poderá ter nunca mais de 5 turmas ao mesmo tempo! Não há espaços.</li> <li>- Maior cuidado na colocação de turmas com dias consecutivos de aulas de educação física</li> <li>- Garantir, desde o início do ano letivo, a coadjuvação nas turmas que incluem alunos com adaptações curriculares significativas.</li> <li>- Garantir, antes do início das aulas, a informação detalhada, por parte da equipa de ensino especial, relativa a todos os alunos</li> </ul>  |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|                                     |                  |   |
|-------------------------------------|------------------|---|
|                                     |                  | <p>com necessidades educativas específicas, orientando os docentes na sua planificação e elaboração dos planos de adaptação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Incluir no kit digital a disponibilizar ao representante de PEE informação relativa ao funcionamento da disciplina de educação física (equipamento, banho, valores, justificações de dispensas pontuais e atestados médicos).</li> <li>- Refazer grupos-turma nas transições do 1º para o 2º ciclo, e do 2º para o 3º ciclo.</li> <li>- Obrigatoriedade do banho impulsionando os alunos na adoção de medidas para a higiene, saúde e bem estar</li> </ul> <p>A aula de educação física é utilizada para outras atividades implicando a perda de aula, (palestras, mostras, exposições, orientação vocacional, para além de elementos de avaliação sem comunicação prévia com o professor de educação física), solicita-se que as diversas atividades sejam distribuídas por todas as disciplinas sem prejuízo da mesma área curricular.</p>  |
| <p>DEPARTAMENT<br/>O DE LÍNGUAS</p> | <p>Português</p> | <p>Continuar a desenvolver o sentido de responsabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Fomentar um maior rigor no cumprimento das regras;</li> <li>· Promover uma postura de atenção e concentração na sala de aula, de autonomia;</li> <li>· Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho, de estudo e de organização;</li> <li>· Promover a coadjuvação em sala de aula, nas turmas em que os alunos revelem maiores dificuldades;</li> <li>· Sensibilizar os alunos para a importância da frequência das aulas de apoio e da biblioteca escolar;</li> <li>· Encaminhar os alunos com resultados inferiores a 3 para a frequência de aulas de Apoio Pedagógico e/ou Sala de Estudo;</li> <li>· Fomentar hábitos de leitura com o envolvimento dos Encarregados de Educação.</li> <li>· Fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de materiais de apoio;</li> <li>· Promover momentos de escrita com recurso a materiais de apoio para a planificação e a revisão de texto;</li> <li>· Atribuir mais um tempo letivo à disciplina de Português, no 10º e 11º anos;</li> <li>· Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula;</li> <li>· Voltar a implementar as Turmas +;</li> <li>· Constituir turmas mais reduzidas;</li> <li>· Assegurar o Apoio Educativo aos alunos com maiores dificuldades;</li> <li>· Tornar obrigatória a frequência das aulas de preparação para o exame nacional do 12º ano.</li> <li>· Desenvolver e reforçar competências de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados e de textos literários, no raciocínio e de pesquisa de informação.</li> <li>· diversificar das estratégias de ensino;</li> <li>· promover a diversidade do processo de recolha de informação;</li> <li>· apoiar a recuperação das aprendizagens e fortalecer o envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens;</li> <li>· sustentar e enriquecer a avaliação formativa como processo central de suporte ao desenvolvimento sustentado das aprendizagens;</li> <li>· ajudar os alunos no processo de autorregulação das aprendizagens;</li> </ul> |

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |          |  |
|--|----------|--|
|  |          | <ul style="list-style-type: none"> <li>· desenvolver do espírito crítico e da capacidade de comunicação, quer oral, quer escrita;</li> <li>· aprofundar a autonomia dos alunos.</li> </ul>   |
|  | Espanhol | <p>Continuidade pedagógica.</p> <p>Continuar a disponibilizar o apoio de preparação para o exame nacional de 11.º ano.</p> <p>Desdobramento das segundas línguas estrangeiras tanto no 3.º ciclo como no secundário de forma a que os alunos que queiram estudar espanhol o possam fazer. Esta seria a estratégia para que possamos ter uma turma de espanhol no curso de Ciências e Tecnologias e mais turmas no 3.º ciclo (essencial para que haja o nível de continuação no ensino secundário). Repare-se que sempre temos alunos internos a realizar a prova de equivalência a frequência, assim como o exame nacional 847</p> <p>Mais uma vez, solicitamos a abertura da opção de espanhol nos cursos profissionais. Como já se escreveu no documento para 2023-24, cuja consulta aconselhamos, o facto de os nossos alunos estudarem inglês (na formação sociocultural) não inviabiliza o estudo de módulos ligados à língua espanhola (na formação técnica). Inclusivamente, para 2023-24, foram mencionados exemplos de módulos que poderão fazer parte do currículo a par do inglês. Enviaram-se também os links para mais esclarecimentos.</p>   |
|  | Francês  | <p>Este grupo, com o objetivo de continuar a contribuir para o sucesso e a inclusão dos alunos, sugere, para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias organizacionais:</p> <p>a) Diminuição do número de alunos por turma, sobretudo nas turmas com um elevado número de alunos com planos de MSAI. b) Limitação do número de turmas, de cargos e de níveis atribuídos aos docentes (A sobrecarga de trabalho da componente letiva, muitas turmas, a lecionação de duas ou mais disciplinas, de dois ou mais níveis, o desempenho de cargos e a orientação/coordenação de atividades de enriquecimento curricular não favorece o acompanhamento mais individualizado dos alunos e prejudica a qualidade do ensino).</p> <p>c) Carga letiva de Francês no 9º ano e do 8.ºano do ensino articulado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os 2 tempos letivos de Francês nestes anos (45 + 45 minutos) devem aparecer separados, em dias intercalados, preferencialmente de manhã;</li> <li>- de preferência colocar as disciplinas mais práticas após as teóricas;</li> <li>- para o desenvolvimento das competências da oralidade (compreensão e expressão), seria muito vantajoso implementar 1 tempo letivo semanal para a criação de uma oficina de Língua Estrangeira que poderia resultar do desdobramento com Inglês, como previsto no DL nº55/2018, artigo 19, número 2: “As opções curriculares da escola concretizam-se entre outras, nas seguintes possibilidades: (...) alínea c) Desenvolvimento de trabalho prático com recurso a desdobramento de turmas ...”ou, então, prever uma aula de apoio para as turmas de 9.ºano.</li> </ul> <p>d) As disciplinas de Línguas Estrangeiras nos 7º e 8º anos devem continuar a ser lecionadas em dias alternados, em 2 blocos: 90 min + 45 min, preferencialmente de manhã.</p> <p>e) Manter a coadjuvação e as aulas de apoio educativo. (cf. Critérios Gerais de Elaboração dos horários, 2023/2024”, nomeadamente o ponto 8 da parte B)</p> |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |  |
|--|--|
|  | <p>f) Criação de um Clube de Francês.</p> <p>g) Constituição de equipas educativas: a atribuição de conjuntos fixos de professores para um conjunto partilhado de turmas.</p> <p>h) Rotatividade do cargo de diretor de Turma. (O cargo de DT é muito exigente e burocrático, as horas atribuídas não são suficientes, conseqüentemente prejudica-se a planificação e preparação das atividades letivas, os DT ficam sem tempo para investirem em processos de ensino e aprendizagem promotores do sucesso educativo e da inclusão).</p> <p>i) Cidadania e Desenvolvimento: atribuir esse tempo letivo a docentes com formação humanista (Religião, Ciências Humanas e Sociais), de TIC e a docentes autopropostos.</p> <p>j) Não atribuir salas exíguas ou específicas, como os laboratórios, a turmas com comportamento insatisfatório (descrito nas atas de Conselhos de Turma).</p> <p>k) Tutoria: continuar a ser atribuída aos docentes com uma distribuição de serviço inferior a 5 turmas, de forma a conseguirem assegurar um acompanhamento mais individualizado e apropriado e a reduzir a indisciplina e o desinteresse pelo estudo dos alunos que acompanham.</p> <p>l) Reforço da qualidade da internet. (Defende-se, por exemplo, o uso do manual digital mas, muitas vezes, durante as aulas, não se consegue aceder aos recursos digitais disponíveis online, facto que afeta o desenvolvimento das aulas, tanto ao nível do aproveitamento como do comportamento).</p> <p>m) Melhoramento dos equipamentos tecnológicos existentes (Por exemplo, a localização do videoprojector, em muitas salas, não é a adequada porque nem todos os alunos conseguem ver o que se projeta).</p> <p>n) Continuidade da disponibilização de um técnico especializado que possa apoiar/orientar no caso dos constrangimentos tecnológicos.</p> <p>o) Reduzir o uso do telemóvel na escola com fins recreativos. (Nas salas de aula, criar um espaço para todos os discentes colocarem o seu telemóvel durante as aulas e, ao nível do Regulamento Interno, repensar a necessidade de os alunos trazerem telemóvel para a escola).</p> <p>p) Criação de uma equipa de professores que analise e decida as medidas a aplicar em casos de infrações disciplinares para uniformizar os procedimentos. Observa-se que perante comportamentos disciplinares muito semelhantes, as medidas aplicadas são muito diferentes, o que gera descontentamentos.</p> <p>q) Adotar práticas de envolvimento e corresponsabilização parental no processo educativo: fomentar o encaminhamento para a formação de “Educação Parental”. Considera-se premente promover o desenvolvimento de atitudes parentais, de forma a cooperarem com a escola no acompanhamento do processo de aprendizagem dos educandos, responsabilizando-se igualmente pelo acompanhamento de eventuais situações de indisciplina detetadas e pelo cumprimento das medidas assinaladas e comunicadas.</p> <p>r) Atendendo ao elevado número de alunos que evidenciam falta de assiduidade ou uma assiduidade muito irregular e relevando o facto de o AECCB ter uma parceria externa com o Centro de Saúde, nomeadamente, no que se refere à saúde escolar, sugere-se a</p> |
|--|--|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|               |  |
|---------------|--|
|               | <p>possibilidade de esses discentes serem sinalizados para o médico de família e serem acompanhados por este e por um psicólogo em sintonia. Em simultâneo, e dessa articulação, os seus Encarregados de Educação poderiam ser orientados. As docentes constataram que uma percentagem significativa de alunos falta, porque os seus progenitores são muito permissivos e o encaminhamento deles para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em muitas situações, não se tem revelado eficaz.</p>  |
| <p>Inglês</p> | <p>2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coadjuvação, sobretudo em turmas com taxas de sucesso mais baixas (2º/3º ciclos);</li> <li>- Implementação de aulas de apoio, mas a um grupo mais reduzido de alunos de uma só turma/ ou organizados por grupos de nível e, preferencialmente, com o professor titular da turma (2º/3º ciclos);</li> <li>- Realização de apresentações orais mais orientadas, nomeadamente para os alunos com mais dificuldades (2º ciclo);</li> <li>- Promoção e/ou reforço da leitura e da escrita orientadas (2º ciclo);</li> <li>- Redução do número de alunos nas turmas que revelam maior insucesso ou desdobramento em turnos à disciplina de Inglês (3º Ciclo);</li> <li>- Desmembramento, preferencialmente no final do 1º ciclo e, em último caso, no final do 2º ciclo, das turmas que indiciam problemas comportamentais/ de aprendizagem, que tendem a agravar-se ao longo dos ciclos (2º/3º ciclos);</li> <li>- Atribuição de uma hora de apoio a todos os alunos nas turmas de 8º ano, na medida em que é a disciplina de língua estrangeira de continuidade escolhida pela esmagadora maioria dos alunos no ensino secundário, sendo indispensável a atribuição de mais um tempo letivo para reforçar as competências da oralidade e escrita tão essenciais à comunicação (para utilização de recursos lúdico-pedagógicos de modo a consolidar e desenvolver as aprendizagens essenciais, para a promoção da leitura e escrita recreativa, para utilização do roleplay como forma de fomentar e potenciar a expressão oral, para minimizar o impacto das apresentações orais, para a leitura em voz alta e gravação de excertos de textos e para a promoção do trabalho autónomo, da autoavaliação e da avaliação inter pares);</li> </ul> <p>2º e 3º ciclos e secundário - Reforço da articulação entre ciclos contíguos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da utilização de recursos multimédia e tecnológicos para enriquecer o ensino-aprendizagem (material áudio, vídeo, jogos, apps, plataformas digitais e metodologias ativas);</li> <li>- Viabilização de situações de ensino diferenciado e adequado a cada aluno (quando possível), de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens;</li> <li>- Valorização da participação e reforço positivo do trabalho desenvolvido pelos alunos;</li> <li>- Promoção do trabalho autónomo, da autoavaliação e da avaliação inter pares;</li> <li>- Adoção/reforço de práticas de avaliação contínua para monitorizar o progresso dos alunos ao longo do ano letivo;</li> <li>- Promoção do feedback formativo para orientar os alunos sobre como melhorar o seu desempenho;</li> <li>- Desenvolvimento de competências socioemocionais, através de atividades que promovam competências como a resiliência, a gestão do stress e a motivação;</li> </ul> |

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |                            |  |
|--|----------------------------|--|
|  |                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço de programas de mentoria/tutoria entre alunos para fomentar um ambiente de apoio mútuo;</li> <li>- Promoção de atividades que envolvam a leitura expressiva e escrita criativa, quer a nível da sala de aula, quer em atividades extracurriculares;</li> <li>- Participação dos alunos na sala de estudo/ biblioteca escolar /Clube de Leitores da Biblioteca Escolar/ Projetos Erasmus+ (2º/3º ciclo);</li> <li>- Participação dos alunos no Centro de estudo/ Clube de línguas/ Projetos Erasmus+ (ensino secundário);</li> <li>- Viabilização de situações de ensino diferenciado a alunos provenientes de outros países, de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens;</li> <li>- Continuidade da análise regular dos dados de desempenho dos alunos, para identificar tendências e áreas que necessitam de intervenção;</li> <li>- Adequação das estratégias de ensino com base nas evidências recolhidas ao longo do ano;</li> <li>- Promoção do trabalho colaborativo entre os professores, para partilha de boas práticas e recursos.</li> <li>- Estabelecimento de comunicação regular com os Encarregados de Educação, via Inovar, sempre que oportuno e necessário, promovendo, desse modo, a responsabilização dos EE na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Oportunidades de formação contínua para os professores, com foco em novas metodologias do ensino e estratégias de motivação de alunos;</li> <li>- Formação na área da utilização das ferramentas digitais no âmbito do Inglês;</li> <li>- Reforço da qualidade da Internet/ software/ projetores na escola;</li> <li>- Renovação do hardware (computadores) e manutenção dos estores.</li> </ul> |
| <p>DEPARTAMENT<br/>O DE CIÊNCIAS<br/>EXATAS,<br/>EXPERIMENTAI<br/>S E<br/>TECNOLOGIA</p> | <p>Físico-<br/>Química</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados, de textos científicos e na análise documental;</li> <li>-Potenciar a articulação curricular com outras disciplinas que permitam o desenvolvimento, reforço e consolidação de competências do domínio da leitura e escrita; pesquisa, seleção e apresentação da informação.</li> <li>- Incrementar o Apoio Educativo na disciplina de Físico-Química e manter o apoio semanal nas turmas do ensino articulado da música/dança a constar no horário dos alunos e do professor;</li> <li>- Coadjuvação em contexto de sala de aula, nomeadamente, nas turmas com alunos estrangeiros ou com MSAI Seletivas/adicionais;</li> <li>- Manutenção das aulas de turno, em desdobramento com Ciências Naturais;</li> <li>- Atribuir na componente não letiva de estabelecimento mais um tempo para o trabalho colaborativo de modo a potenciar o trabalho experimental (preparação das atividades experimentais);</li> <li>- Promover uma articulação efetiva com as disciplinas de Português e Matemática, que deverá ser concretizada no início do ano letivo;</li> </ul>  |

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar transversalmente as tecnologias digitais no currículo, responsabilizando os alunos/famílias por se fazer acompanhar do computador sempre que necessário.</li> <li>- Dar continuidade à realização de atividades de integração na transição para o 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário: “Viagem ao ano seguinte”; “Semana da Ciência: Olá Secundário e Laboratórios Abertos”;</li> <li>- Envolver os PEE nas atividades escolares. Ex.: “Pais na Escola”;</li> <li>- Reforçar a implementação de estratégias que visem a promoção de momentos de autoavaliação/autorregulação das aprendizagens, a diversificação de técnicas de recolha de informação e dos processos de feedback, dando cumprimento aos normativos legais;</li> <li>- Proporcionar formação, de acordo com os interesses e necessidades dos docentes em articulação com o Centro de Formação, nomeadamente em Avaliação Pedagógica;</li> <li>- Sensibilizar os alunos e EE para a importância da frequência do apoio educativo e do apoio tutorial específico na aquisição de hábitos de trabalho e na organização de materiais;</li> <li>- Maior divulgação e monitorização das atividades promovidas pelo Gabinete Cidadão +, pelo programa UBUNTU e projetos como o “Mais Vale Prevenir” e “Acompanhar”, promotoras do sucesso e de melhoria das competências socioemocionais.</li> <li>- Divulgação de “Guiões de melhores práticas” que promovam oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos e acesso a uma educação equitativa e de qualidade (no âmbito, por exemplo, da dislexia, do autismo, da hiperatividade e défice de atenção);</li> <li>- Desenvolver, divulgar e monitorizar, mecanismos sistemáticos de acolhimento e acompanhamento, nomeadamente, de alunos estrangeiros.</li> </ul> |
|--|--|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | <p>Física e Química A</p> <p>Física</p> <p>Química</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados; de textos científicos; análise documental/fontes históricas nas diferentes disciplinas / graus de ensino;</li> <li>- Potenciar a articulação curricular com outras disciplinas que permitam o desenvolvimento, reforço e consolidação de competências do domínio da leitura e escrita.</li> <li>- Fazer uso do manual, da leitura orientada e da escrita uma rotina semanal em sala de aula.</li> <li>- Utilização de várias ferramentas digitais como: o Padlet, Quizizz, Socrative, Kahoot, Canva, entre outros.</li> <li>- Manter aulas de apoio/preparação para exame no 10º e 11º de FQA, desde o início do ano, no horário semanal de alunos e professores.</li> <li>- Apoio UAARE/sala SEAM- De forma a dar a melhor resposta aos alunos, as horas de apoio UAARE devem ser dispersas por vários professores, que lecionam o nível em que se encontra o aluno, para aumentar a compatibilidade de horários e assegurar a conciliação efetiva entre o sucesso desportivo e escolar dos alunos-atletas.</li> <li>- Promover a articulação com as disciplinas de Português e Matemática, para melhorar as competências da escrita e do raciocínio lógico-argumentativo, bem como o cálculo e raciocínio lógico-matemático.</li> <li>- Não colocar aulas teóricas no período da tarde, muito menos nos últimos blocos.</li> <li>- Não colocar aulas teóricas no laboratório, pois as condições dos mesmos são propícias à desconcentração dos alunos, uma vez que não estão preparados para que os alunos estejam sentados 90 minutos seguidos.</li> <li>- Dar prioridade ao 10º ano de escolaridade, em detrimento do 12º ano, para as aulas no turno da manhã, tendo em conta a dificuldade que estes alunos evidenciam na gestão do tempo de estudo face à maior imaturidade dos mesmos. O 12º ano possui uma carga letiva menor e os alunos já possuem maior maturidade.</li> <li>- Garantir o desdobramento nas turmas de acordo com o previsto na lei para ser possível dar resposta às atividades laboratoriais tal como estão previstas nas AE. (O que não aconteceu neste ano letivo na opção de Química).</li> <li>- Salvaguardar (nos horários), em aulas de laboratório/turnos, a não coincidência de mais do que duas turmas do mesmo ano (por inexistência de material/equipamentos para dar resposta ao cumprimento das atividades laboratoriais).</li> <li>- O desdobramento da turma deve ocorrer no mesmo dia da semana e no mesmo laboratório.</li> <li>- Atendendo à componente laboratorial da disciplina, com um nº considerável de atividades experimentais obrigatórias, deverá ser previsto pelo menos um tempo na componente não letiva dos docentes para preparação e organização de material e equipamento no pré e pós laboratorial. Esta necessidade premente decorre da não existência de um técnico/assistente de laboratório de apoio aos docentes na preparação e organização das atividades laboratoriais. (Este tempo deve ser considerado para além do já previsto para articulação disciplinar e trabalho colaborativo dos professores).</li> <li>- Evitar colocar a Direção de Turma no professor/a da disciplina de opção de 12º ano, quando não reúne, na disciplina, todos os alunos da turma (por exemplo, turmas com alunos do articulado, dança/música, ou outros alunos que não estão inscritos na disciplina).</li> </ul> |
|--|--|---|

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da frequência dos Clubes de Ciência Viva (voluntária ou como estratégia na implementação de medidas universais) para fomentar o gosto pela ciência.</li> <li>- Instalar o software emulador da calculadora gráfica, na rede informática do agrupamento</li> <li>- Alimentar o repositório digital (no TEAMS) para acesso diferenciado a alunos e professores. Potenciar a utilização da sala de estudo com estes recursos.</li> <li>- Integrar transversalmente as tecnologias no currículo, responsabilizando os alunos na utilização do computador, tablet e telemóvel para fins estritamente escolares, potenciando o desenvolvimento das aptidões digitais e a utilização de metodologias e ferramentas digitais.</li> <li>- Elaboração de contratos de aprendizagem (académico e/ou comportamental) envolvendo alunos/pais e professores.</li> <li>- Dar continuidade à realização de atividades de integração na transição para o Secundário que auxiliem os alunos na opção formativa, por ex. o “Olá Secundário”.</li> <li>- Proporcionar formação para professores das disciplinas sujeitas a avaliação externa no uso das Plataformas Digitais utilizadas pelo IAVE na realização das provas.</li> <li>- Reforçar a implementação de estratégias que visem a promoção de momentos de autoavaliação/autorregulação das aprendizagens, a diversificação de técnicas de recolha de informação e dos processos de feedback.</li> <li>- Rentabilizar os materiais partilhados no Fórum CAA (Teams), nomeadamente os exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica.</li> <li>- Recorrer à coadjuvação em contexto de sala de aula, nomeadamente, nas turmas com alunos estrangeiros ou com MSAI Seletivas/adicionais ou com elevado número de alunos que necessitem de medidas universais.</li> <li>- Potenciar a articulação com o Gabinete Cidadão +, SPO, projeto “Mais Vale Prevenir” e EMAEI.</li> <li>- Integrar as turmas de 10º e/ou 11º ano na implementação do projeto Marka, como forma de promover a articulação interdisciplinar.</li> </ul> |
|--|--|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|                   |   |
|-------------------|---|
| <p>Matemática</p> | <p><b>5º ANO</b></p> <p>1- Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivar a leitura de textos alusivos à Matemática que propiciem a aprendizagem pela descoberta.</li> <li>▪ Desenvolver o trabalho de projeto.</li> <li>▪ Constituir turmas dinâmicas - continuidade do Projeto Turma +.</li> <li>▪ Proporcionar Apoio Educativo em pequeno grupo.</li> <li>▪ Atribuir o Apoio Tutorial Específico a um professor da turma.</li> <li>▪ Reforçar a coadjuvação em sala de aula (negociada).</li> <li>▪ Dinamizar um Clube da Matemática direcionado para os alunos do 2.º ciclo.</li> <li>▪ Sensibilizar a família para uma maior responsabilização dos educandos pelas suas aprendizagens.</li> <li>▪ Continuar a melhorar as práticas pedagógicas e as aprendizagens dos alunos.</li> </ul> <p>2- Apoiar as Comunidades educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar formação específica para a implementação das novas Aprendizagens Essenciais.</li> <li>▪ Construir e disponibilizar recursos educativos digitais.</li> </ul> <p>3- Conhecer e Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir e partilhar recursos pedagógicos.</li> <li>▪ Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização em sede de subdepartamento.</li> <li>▪ Partilhar boas práticas.</li> </ul> <p>4- Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Constituir turmas +.</li> </ul> <p>Aplicar medidas mais eficazes no combate à indisciplina e à falta de empenho, sendo estas promotoras do insucesso em Matemática.</p> <p><b>6º ANO</b></p> <p>1- Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Constituir turmas dinâmicas - continuidade do Projeto Turma +.</li> <li>▪ Apoio Tutorial Pedagógico, para os alunos identificados como problemáticos e, sempre que possível, dado por um professor da turma.</li> </ul> |
|-------------------|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio Educativo por grupos de nível (interturmas).</li> <li>▪ Proporcionar Apoio Educativo, em pequenos grupos, a alunos que transitaram com algumas dificuldades.</li> <li>▪ Criação do Clube da Matemática direcionado para os alunos do 2.º ciclo.<br/>Coadjuvação em sala de aula, (negociada entre os professores da disciplina).</li> <li>▪ Estimular a frequência da sala de estudo.</li> <li>▪ Criação de DAC´s como forma de promover as aprendizagens essenciais e adequar o currículo aos contextos.</li> <li>▪ Utilização de diferentes plataformas digitais: Hypatiamat, Clic Mat, Aula Digital Leya ...</li> <li>▪ Participação nas Competições CNC em rede, CNC na Universidade de Aveiro, SupertMatic e Canguru Matemático.</li> <li>▪ Participar em atividades que promovam o desenvolvimento do pensamento computacional – (ex: Bebras)</li> <li>▪ Envolver e responsabilizar a família na tomada de decisões relativas à concretização do currículo e no processo de ensino-aprendizagem.</li> </ul> <p>2- Apoiar as Comunidades educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Solicitar, formação específica, para ajudar na implementação das Aprendizagens Essenciais (Scratch, Excel e Geogebra).</li> <li>▪ Colaborativamente, construir recursos educativos.</li> </ul> <p>3- Conhecer e Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização das estratégias em sede de subdepartamento.</li> <li>▪ Partilhar boas práticas em grupo disciplinar e/ou em contexto escola – Jornadas Pedagógicas.</li> </ul> <p>4- Gestão</p> <p>As coadjuvações devem constar do horário e serem atribuídas a um professor do grupo disciplinar.</p> <p>7º ANO</p> <p>1- Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilhar informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar.</li> </ul> |
|--|--|--|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática.</li> <li>• Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.</li> <li>• Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica.</li> <li>• Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos.</li> </ul> <p>2- Apoiar as Comunidades educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio educativo a todos os alunos com dificuldades de aprendizagem.</li> </ul> <p>3- Conhecer e Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização em sede de subdepartamento.</li> </ul> <p>4- Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar ao professor titular, sempre que possível, a atribuição do apoio às suas turmas.</li> <li>▪ Apoiar, em pequenos grupos, os alunos que revelam mais dificuldades.</li> <li>▪ Marcar um tempo no horário de todos os professores que lecionam o 7ºano, para que possam reunir semanalmente, promovendo o trabalho colaborativo.</li> </ul> <p>2- Incluir as turmas com maior taxa de insucesso no Projeto Turma +.</p> <p>8.º ANO</p> <p>Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Partilhar informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar.</li> <li>▪ Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática.</li> <li>▪ Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.</li> <li>▪ Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica.</li> </ul> |
|--|--|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos.</li> </ul> <p>2- Apoiar as Comunidades educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio educativo a todos os alunos com dificuldades de aprendizagem.</li> </ul> <p>3- Conhecer e Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização em sede de subdepartamento.</li> <li>▪ Partilhar boas práticas.</li> </ul> <p>4- Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar ao professor titular, sempre que possível, a atribuição do apoio às suas turmas.</li> <li>▪ Apoiar, em pequenos grupos, os alunos que revelam mais dificuldades.</li> <li>▪ Marcar um tempo no horário de todos os professores que lecionam o 8ºano, para que possam reunir semanalmente, promovendo o trabalho colaborativo.</li> </ul> <p>Dar continuidade ao Projeto “Turma Mais” nas turmas 7º4 e 7º5.</p> <p>9º ANO</p> <p>3- Ensinar e Aprender:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática.</li> <li>• Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola: continuar a implementar a atividade “Problema do Mês”, que os alunos deverão resolver em casa, em conjunto com a família, ou na sala de aula.</li> <li>• Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica.</li> <li>• Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas.</li> <li>• Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos, nomeadamente com recurso à plataforma Intuitivo.</li> </ul> <p>2- Apoiar as Comunidades educativas:</p> |
|--|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|              |   |   |
|--------------|---|---|
|              |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação, em outubro de 2024, intitulada “Aula Digital Leya – Ferramentas de avaliação e treino”, orientada por Álvaro Vieira, Irina Ribeiro e Cláudia Capela (dinamizadores: Ricardo Ferreira, Sara Brito e Joana Pires)</li> <li>▪ Apoio Educativo destinado à implementação de itens de avaliação formativa e sumativa na plataforma Intuitivo.</li> </ul> <p>3- Conhecer e Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar e monitorizar regularmente a implementação e operacionalização em sede de subdepartamento.</li> <li>▪ Partilhar boas práticas (por exemplo, nas Jornadas Pedagógicas).</li> </ul> <p>4- Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coadjuvação num bloco de 90 minutos, para dar um apoio mais individualizado aos alunos e permitir maior consolidação de conhecimentos.</li> <li>▪ Apoiar, em pequenos grupos, os alunos que revelam mais dificuldades.</li> <li>▪ Marcar um tempo no horário de todos os professores que lecionam o 9ºano, para que possam reunir semanalmente, promovendo o trabalho colaborativo.</li> <li>▪ Atribuição de apoios educativos destinados à implementação de itens de avaliação formativa e sumativa na plataforma Intuitivo (de preferência, lecionado pelo professor da disciplina).</li> <li>▪ Aulas de preparação para a Prova Final.</li> </ul> |
| Matemática A | <p>10º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar coadjuvações.</li> <li>• Aulas de apoio pedagógico, desde o início do ano letivo.</li> <li>• Espaço no horário para trabalho colaborativo (em período laboral).</li> <li>• Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática aos últimos tempos (da manhã ou da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma).</li> <li>• Evitar que os 3 blocos semanais da disciplina sejam em dias consecutivos.</li> </ul> <p>11º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um tempo semanal para trabalho colaborativo no horário do professor.</li> <li>• Dinamizar tutorias entre alunos.</li> <li>• Implementar coadjuvações, grupos de nível e DACs.</li> <li>• Utilizar o recurso educativo Espaço Milage (pressupõe um professor disponível no Espaço Milage, na respetiva aula).</li> </ul> |   |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |      |   |
|--|------|---|
|  |      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma Oficina de Matemática para alunos do 11.º ano (espaço para trabalhar com alunos com níveis de desempenho diferentes: dois níveis). Funcionamento semanal: 90 minutos semanais para cada nível de desempenho.</li> <li>• Criar uma equipa no TEAMS para facilitar a comunicação entre alunos e professores da Oficina de Matemática para os alunos do 11.º ano.</li> <li>• Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática aos últimos tempos (da manhã e da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma).</li> <li>• Aulas, preferencialmente, em salas que tenham dois quadros (Não atribuir salas com um único quadro).<br/>Instalar o emulador da calculadora TI-Nspire e a última versão do software Geogebra na rede da escola.</li> </ul> <p><b>12º ANO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar coadjuvações.</li> <li>• Aulas de preparação para exame.</li> <li>• Criar um clube para promover competências na área do pensamento computacional.</li> <li>• Espaço no horário para trabalho colaborativo.</li> <li>• Criar uma Oficina de Matemática para alunos do 12.º ano (espaço para trabalhar com alunos com níveis de desempenho diferentes: dois níveis). Funcionamento semanal: 90 minutos semanais para cada nível de desempenho.</li> <li>• Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática aos últimos tempos (da manhã e da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma). Evitar que os 3 blocos semanais da disciplina sejam em dias consecutivos.</li> </ul> |
|  | MACS | <p><b>10º ANO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir 45 min para aulas de apoio pedagógico a alunos do 10º ano que manifestem dificuldades e 45min para aulas de preparação de exame para alunos do 11.º ano, a começar no 1.º período.</li> <li>• Criar um clube para promover competências na área do pensamento computacional e onde poderão ser exploradas as capacidades dos diferentes tipos de calculadoras gráficas.</li> <li>• Garantir a instalação e bom funcionamento do Emulador da TI-Nspire, de máquinas Cásio, de máquinas Numworks e da App Milage na rede da escola.</li> <li>• Contemplar na distribuição de serviço dos professores um horário em comum onde se possa desenvolver o trabalho colaborativo.</li> </ul>  |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|                   |  |
|-------------------|--|
|                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais aos últimos tempos (da manhã e da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma). Evitar que os 3 blocos semanais da disciplina sejam em dias consecutivos.</li> </ul> <p>11º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir 45 min para aulas de apoio pedagógico a alunos do 10º ano que manifestem dificuldades e 45min para aulas de preparação de exame para alunos do 11.º ano, a começar no 1.º período.</li> <li>• Criar um clube para promover competências na área do pensamento computacional e onde poderão ser exploradas as capacidades dos diferentes tipos de calculadoras gráficas.</li> <li>• Garantir a instalação e bom funcionamento do Emulador da TI-Nspire, de máquinas Cásio, de máquinas Numworks e da App Milage na rede da escola.</li> <li>• Contemplar na distribuição de serviço dos professores um horário em comum onde se possa desenvolver o trabalho colaborativo.</li> <li>• Evitar que as turmas tenham a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais aos últimos tempos (da manhã e da tarde). Não sendo sempre possível, evitar que esta situação se repita em mais do que um bloco (em cada turma). Evitar que os 3 blocos semanais da disciplina sejam em dias consecutivos.</li> </ul> |
| Ciências Naturais | <p><b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Plano de Ação AECCB, Escola +)</b></p> <p>Considerando o impacto positivo das estratégias/ações do Plano de Ação do AECCB, na promoção do sucesso educativo, o subdepartamento dará continuidade à implementação das mesmas no próximo ano letivo, nomeadamente no que diz respeito aos domínios:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leitura e Escrita <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita;</li> <li>- Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados, de partes de artigos científicos e análise de documentos científicos.</li> </ul> </li> <li>2. Autonomia Curricular <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da articulação efetiva com outras disciplinas.</li> </ul> </li> <li>3. Recursos educativos <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de bancos de recursos criados colaborativamente e disponibilizados aos alunos, permitindo desenvolver a componente formativa da avaliação pedagógica;</li> </ul> </li> </ol>  |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de ferramentas/software digitais e metodologias inovadoras;</li> <li>- Integração das tecnologias no currículo, responsabilizando os alunos por se fazer acompanhar do computador sempre que necessário, potenciando a utilização de ferramentas digitais e o desenvolvimento das aptidões.</li> </ul> <p>4. Família</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à realização de atividades de integração dos alunos em cada ciclo de estudos (na transição do 1.º para o 2.º ciclo: “Viagem ao ano seguinte” e do 3.º ciclo para o Secundário: “Semana da Ciência: Olá Secundário e Laboratórios Abertos”).</li> </ul> <p>5. Avaliação e diagnóstico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da implementação de estratégias que visem a promoção de momentos de autoavaliação/autorregulação das aprendizagens, a diversificação de técnicas de recolha de informação e dos processos de feedback, dando cumprimento aos normativos legais;</li> <li>- Desenvolvimento de fichas de informação de tarefas sumativas, disponibilizadas aos alunos atempadamente, o que clarifica o processo de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação;</li> <li>- Dar continuidade à análise e reflexão, em equipas de trabalho, dos resultados do sucesso académico alcançada em cada período, visando metas e referenciais, permitindo o acompanhamento regular da evolução dos alunos e a análise da eficácia das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.</li> </ul> <p>6. Inclusão e Bem-Estar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à participação no Projeto Marka - MEIO NATURAL (biodiversidade e geodiversidade).</li> </ul> <p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</b></p> <p>Constituição de Horários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuir um tempo de apoio semanal, já integrado no horário dos alunos e do professor, nas turmas do ensino articulado da música nos 7.º e 8.º anos, a utilizar para a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento do Projeto MARKA e, desse modo, colmatar as dificuldades inerentes à redução da carga horária, que se verifica nestas turmas relativamente às outras. Apesar dos resultados obtidos por estes alunos, no ensino básico, serem bastante satisfatórios, a impossibilidade da consolidação das aprendizagens reflete-se negativamente no envolvimento que tem pela disciplina. Este facto leva a que muitos alunos não optem pela disciplina de Biologia e Geologia no 10.ºano. A redução da carga horária ainda é mais penalizadora no caso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem universais e seletivas, onde a consolidação conseguida pelas aulas em falta seria extremamente importante, acarretando benefícios para a aprendizagem destes alunos em particular;</li> <li>- Colocar as aulas de 90 minutos, preferencialmente, no turno da manhã;</li> <li>- Por razões pedagógicas, e atendendo à distribuição dos tempos letivos no ensino básico por dois dias, evitar que ocorram em dias consecutivos;</li> <li>- Reforçar o apoio educativo, atribuindo-o ao docente da turma, se possível;</li> <li>- Promoção da coadjuvação em contexto de sala de aula nas turmas com maior taxa de insucesso.</li> </ul> |
|--|---|

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|  |                            |  |
|--|----------------------------|--|
|  |                            | <p>Organização da matriz curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o desdobramento das turmas nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, no 3º ciclo do ensino básico, mesmo naquelas com um menor número de alunos por integrarem alunos com medidas seletivas/adicionais, o que permite potenciar a vertente experimental/ laboratorial das mesmas e desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>- Desdobramento das aulas de Ciências Naturais do 2.º ciclo com a disciplina mais conveniente, de forma a possibilitar a realização de aulas práticas.</li> </ul> <p>Constituição de turmas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar turmas com o menor número possível de alunos, de acordo com os normativos;</li> <li>- Na medida do possível, integrar, no máximo, dois alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas ou adicionais na mesma turma, para permitir um melhor acompanhamento da turma e destes alunos, em particular.</li> </ul> <p>Reforço do trabalho colaborativo - Atribuir mais um tempo (2 tempos) comum aos professores que lecionam o mesmo nível, muito em especial caso lecionem mais do que um nível de ensino, para a realização de trabalho colaborativo de uma forma mais contínua, preferencialmente dentro do período laboral.</p>  |
|  | <p>Biologia e Geologia</p> | <p>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Plano de Ação AECCB, Escola +)</p> <p>Considerando o impacto positivo das estratégias/ações do Plano de Ação do AECCB, na promoção do sucesso educativo, o subdepartamento dará continuidade à implementação das mesmas no próximo ano letivo, nomeadamente no que diz respeito aos domínios:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leitura e Escrita <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita;</li> <li>- Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados, de partes de artigos científicos e análise de documentos científicos.</li> </ul> </li> <li>2. Autonomia Curricular <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da articulação efetiva com outras disciplinas.</li> </ul> </li> <li>3. Recursos educativos <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de bancos de recursos criados colaborativamente e disponibilizados aos alunos, permitindo desenvolver a componente formativa da avaliação pedagógica;</li> <li>- Utilização de ferramentas/software digitais e metodologias inovadoras;</li> <li>- Integração das tecnologias no currículo, responsabilizando os alunos por se fazer acompanhar do computador sempre que necessário, potenciando a utilização de ferramentas digitais e o desenvolvimento das aptidões.</li> </ul> </li> <li>4. Família - Dar continuidade à realização de atividades de integração dos alunos na transição do 3.º ciclo para o Secundário:</li> </ol> |

“Olhar o presente, construir o futuro”

|  |                 |  |
|--|-----------------|--|
|  |                 | <p>“Semana da Ciência: Olá Secundário e Laboratórios Abertos”).</p> <p>5. Avaliação e diagnóstico - Reforço da implementação de estratégias que visem a promoção de momentos de autoavaliação/autorregulação das aprendizagens, a diversificação de técnicas de recolha de informação e dos processos de feedback, dando cumprimento aos normativos legais; - Desenvolvimento de fichas de informação de tarefas sumativas, disponibilizadas aos alunos atempadamente, o que clarifica o processo de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação; - Dar continuidade à análise e reflexão, em equipas de trabalho, dos resultados do sucesso académico alcançada em cada período, visando metas e referenciais, permitindo o acompanhamento regular da evolução dos alunos e a análise da eficácia das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.</p> <p>6. Inclusão e Bem-Estar - Dar continuidade à participação no Projeto Marka - MEIO NATURAL (biodiversidade e geodiversidade).</p> <p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</b></p> <p>Constituição de Horários - Colocar as aulas de 90 minutos, preferencialmente, no turno da manhã; - Aulas de preparação para exame (90 minutos/semana) em todas as turmas do 11.º ano, como espaço privilegiado de acompanhamento individual e em pequeno grupo, permitindo aos alunos o esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios específicos e dirigidos para trabalhar as competências em falta, nomeadamente a aplicação de conceitos a novas situações, a organização de raciocínios relativos a itens de resposta aberta, e para treinar os alunos para a tipologia de exercícios de exame. Estas aulas não deverão ocorrer isoladamente num turno. De preferência, devem ocorrer antes de aulas que façam parte do currículo; - Promoção da coadjuvação como resposta aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem (em detrimento das aulas de apoio); - As aulas desdobradas devem ser colocadas no mesmo dia ou, não sendo possível, em dias consecutivos.</p> <p>Constituição de turmas - Formar turmas com o menor número possível de alunos, de acordo com os normativos.</p> <p>Organização dos espaços - Colocar apenas as aulas de turno nos laboratórios.</p> <p>Reforço do trabalho colaborativo - Atribuir mais um tempo (2 tempos) comum aos professores que lecionam o mesmo nível, muito em especial caso lecionem mais do que um nível de ensino, para a realização de trabalho colaborativo de uma forma mais contínua, preferencialmente dentro do período laboral.</p> |
|  | <p>Biologia</p> | <p><b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Plano de Ação AECCB, Escola +)</b></p> <p>Considerando o impacto positivo das estratégias/ações do Plano de Ação do AECCB, na promoção do sucesso educativo, o subdepartamento dará continuidade à implementação das mesmas no próximo ano letivo, nomeadamente no que diz respeito aos domínios:</p> <p>1. Leitura e Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita;</li> <li>- Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados, de partes de artigos científicos e análise de documentos científicos.</li> </ul>   |

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

|       |  |  |
|-------|--|--|
|       |  | <p>2. Autonomia Curricular<br/>- Promoção da articulação efetiva com outras disciplinas.</p> <p>3. Recursos educativos<br/>- Criação de bancos de recursos criados colaborativamente e disponibilizados aos alunos, permitindo desenvolver a componente formativa da avaliação pedagógica;<br/>- Utilização de ferramentas/software digitais e metodologias inovadoras;<br/>- Integração das tecnologias no currículo, responsabilizando os alunos por se fazer acompanhar do computador sempre que necessário, potenciando a utilização de ferramentas digitais e o desenvolvimento das aptidões.</p> <p>4. Família<br/>- Dar continuidade à realização de atividades de integração dos alunos na transição do 3.º ciclo para o Secundário: “Semana da Ciência: Olá Secundário e Laboratórios Abertos”.</p> <p>5. Avaliação e diagnóstico - Reforço da implementação de estratégias que visem a promoção de momentos de autoavaliação/autorregulação das aprendizagens, a diversificação de técnicas de recolha de informação e dos processos de feedback, dando cumprimento aos normativos legais; - Desenvolvimento de fichas de informação de tarefas sumativas, disponibilizadas aos alunos atempadamente, o que clarifica o processo de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação; - Dar continuidade à análise e reflexão, em equipas de trabalho, dos resultados do sucesso académico alcançada em cada período, visando metas e referenciais, permitindo o acompanhamento regular da evolução dos alunos e a análise da eficácia das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.</p> <p>6. Inclusão e Bem-Estar - Dar continuidade à participação no Projeto Marka - MEIO NATURAL (biodiversidade).</p> <p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</b></p> <p>Constituição de Horários - Colocar as aulas de 90 minutos, preferencialmente, no turno da manhã; - Promoção da coadjuvação como resposta aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem (em detrimento das aulas de apoio); - As aulas desdobradas devem ser colocadas no mesmo dia ou, não sendo possível, em dias consecutivos. Sugere-se, por exemplo, no mesmo dia, ao primeiro e último tempo.</p> <p>Constituição de turmas - Formar turmas com o menor número possível de alunos, de acordo com os normativos.</p> <p>Organização dos espaços - Colocar apenas as aulas de turno nos laboratórios. Reforço do trabalho colaborativo - Atribuir mais um tempo (2 tempos) comum aos professores que lecionam o mesmo nível, muito em especial caso lecionem mais do que um nível de ensino, para a realização de trabalho colaborativo de uma forma mais contínua, preferencialmente dentro do período laboral.</p> |
| API b |  | <p>A taxa de sucesso do ano é igual à meta – 100%. A média do ano - 18,7 ficou ligeiramente abaixo da meta 19,1. Contribuíram para estes resultados o interesse e empenho dos alunos.</p>  |
| TIC   |  | <p>Na disciplina de TIC do 5º ano o sucesso foi de 100%. Este sucesso deve-se essencialmente ao facto de ser uma disciplina de iniciação e nesse sentido permitir uma maior personalização do ensino, dirigido às necessidades individuais de cada aluno, através de</p>   |

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>programas, ferramentas e aplicações educativas. Assim, é possível criar atividades interativas e adaptativas, que se ajustem ao nível de conhecimento e ritmo de aprendizagem de cada um dos alunos. Relativamente a disciplina de TIC do 6º ano, os resultados ficaram um pouco aquém da meta. Tal, deve-se à reprovação de dois alunos que não transitaram. Apesar da disciplina ser de caráter maioritariamente prático, de se tentar que a aprendizagem fosse dirigida às necessidades individuais de cada aluno, usando as ferramentas e aplicações educativas mais interativas e adaptar aos conhecimentos e ritmos dos mesmos, estes mantiveram uma postura de total desinteresse, tanto pela disciplina como pela escola. Relativamente a disciplina de TIC do 7º ano, a meta ficou um pouco aquém do esperado, devido essencialmente a situação de alunos de uma turma em especial, uma vez que reprovaram. Apesar da disciplina ter uma forte componente prática, e de se tentar adaptar às necessidades individuais de cada aluno usando as ferramentas e aplicações educativas mais interativas e adaptar aos conhecimentos e ritmos dos mesmos, estes não se empenharam minimamente nas atividades ao longo do ano e mantiveram uma postura de total desinteresse tanto pela disciplina como pela escola. Também durante o ano letivo, na disciplina de TIC, algumas turmas de 7º realizaram várias atividades de programação por blocos com vista à aquisição de aprendizagens para o desenvolvimento individual de um trabalho na aplicação Scratch, primeiro momento de avaliação. Num segundo momento de avaliação, os alunos participaram de uma pequena conversa sobre as temáticas Cyberbullying e Segurança na Internet, onde realizaram um trabalho em pares sobre um dos temas, à escolha, e de desenvolvimento livre. Nos dois momentos de avaliação pretendeu-se, além de avaliar os alunos em relação à aquisição de aprendizagens, desenvolver e fomentar nestes as competências de autonomia, capacidade de raciocínio e criatividade. Quanto ao oitavo ano, foram realizadas várias atividades de programação com o mesmo objetivo de fomentar nos alunos a prática do pensamento computacional e raciocínio lógico. Além disso, dado o grande défice demonstrado pelos alunos nas competências de criatividade, autonomia e capacidade de raciocínio, foram solicitados aos alunos vários desafios cujo objetivo principal foi o de melhorar o défice dessas competências, para além de servirem para a avaliação individual destes. A destacar a criação de um instrumento musical e de um conto popular na aplicação de programação por blocos Scratch. Na autoavaliação realizada pelos alunos, a maioria destacou como atividades de maior interesse, a programação. Por esse motivo, deverá continuar a ser uma aposta da escola este tipo de atividades de forma a proporcionar aos alunos a aquisição de aprendizagens transversais a outros domínios. Na mesma perspetiva, estes alunos realizaram uma atividade que consistiu na elaboração de um conjunto de entrevistas a uma personalidade do meio escolar. As entrevistas foram totalmente produzidas e realizadas pelos alunos com o registo em vídeo das mesmas. Posteriormente foram publicadas nas redes sociais da escola. Não existiram retenções e a média é de três virgula noventa e seis.</p> |
| <p>Cidadania e<br/>Desenvolvimento</p> |  | <p>Os resultados no 2.º/3.º CEB (eficácia e qualidade) estão em linha com as metas.</p>   |